DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 20 de julho de 1935 | NUMERO 161

O PLANO DE ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL DO PAÍS

IMPORTANTE REUNIÃO NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 19 — No gabinete do ministro do Trabalho reuniram-se os deputa_ dos classistas dos empregadores da Industria e os technicos daquelle Mi_ nisterio para estudarem em conjuncto as bases do plano de organização in- dustrial de todo país, abrangendo desde a producção de materia prima até a solução dos problemas de cre_ dito.

O plano terá como base o estudo das condições do trabalho entrosando-se em identicos estudos relativos á agri_ cultura.

O referido plano comprehende: 1 — Estatistica geral da industria na_ cional, sua distribuição pelo país; 2 — O homem — Legislação Social. Alimentação. Instrucção technica. Padrão de vida. Poder acquisitivo; 3 — Materias primas nacionaes. Esta_ tistica e consumo. Localização e transporte. Padronização. Pesquizas. Premios. Força e Combustivel; 4 — Materia prima estrangeiras. Estatis- tica de consumo e possibilidade de substituição por materias primas na_ cionaes. Regime Tarifario; 5 — Ca- pital. Credito tarifario. Estatisticas, sua interpretação. Capitaes nacionaes e estrangeiros. Grandes, medias e pe- quenas industrias. Credito industrial existente, sua distribuição. Inquerito sobre medidas necessarias ao fomento do credito industrial. Execução do de- creto federal n.º 24.575 de 4 de junho de 1934. Sobre bancos industriaes. Formação de capitaes nacionaes para actividade industrial. Encaminhamen- to das economias populares para a sua applicação na industria. Meios de melhor garantir a segurança dessas applicações; 6 —Politica commercial. Zonas industriaes. Determinação de **condições de optimas plantações va- rias**. Actividades industriaes, tendo em vista a proximidade de mercados consumidores. Condições economicas technicas. Fabricação. Typos de esta_ belecimentos industriaes mais conve- nientes ás varias zonas. Fomento de intercambio nacional. Regime tari- fario. Protecção ás actividades do trabalho nacional contra a concor_ rencia dos paises de moeda deprecia_ da erraticas e meios desleaes de con- quistas de mercados. Transporte. União de interesses agro_industriaes do Brasil. Politica commercial exter- na do Brasil em face da economia nacional. Directrizes da politica com_ mercial externa mais conveniente ao país. Contribuição da industria para a economia nacional. (A. B.).

Os funccionarios publicos escolheram hontem o seu delegado-eleitor

Perante mais de trezentos associa_ dos realizou-se hontem a sessão da Assembléa Geral da Sociedade dos Funccionarios Publicos, para escolha do seu delegado eleitor ao pleito clas_ sista estadual.

A votação processou durante todo dia, em virtude da participação de ele- vado numero de funccionarios da fa- zenda estadual, chegados do interior, especialmente para essa eleição.

A' noite divulgou_se o resultado do escrutinio e, segundo a apuração pro- cedida, coube o 1.º lugar ao dr. João Gonçalves de Medeiros, director do Serviço de Hygiene Infantil, que ob- teve 170 suffragios, seguindo_se pe.a ordem da votação os srs. Romualdo Rolim, Luiz da Silva Pinto, Severino Diniz e dr. Bulhões Pontes de Miran- da.

A ESCOLHA DO DELEGADO ELEI- TOR DA IMPRENSA

Deverá realizar_se na proxima ter_ ça-feira, 23 do fluente, a Assembléa Geral da Associação Parahybana de Imprensa, para escolha do delegado- eleitor que a representará no grupo das classes liberaes.

Com a escolha do delegado da im_ prensa, o numero de representantes liberaes sóbe a quatro votantes, con- tando_se os dos dentistas, advogados e medicos.

Reunião de secretarios de Estado no Ministerio da Agricultura

RIO, 19 — Realizou-se uma reunião no gabinete do ministro da Agricultu_ ra da qual participaram os srs. Borja Peregrino, Pisa Sobrinho e Paulo Car- neiro, secretarios dos governos da Pa- rahyba, S. Paulo e Pernambuco.

Nessa reunião fôram discutidos va_ rios problemas administrativos em face do proposito em que se encontra o ministro Odilon Braga de estabele- cer perfeita cooperação entre serviços federaes e estaduaes.

Foram especialmente considerados os serviços de fomento e producção havendo aquelle titular aproveitado o momento para trocar idéas sobre a planejada cooperação. (A. B.)

NOTAS DE PALACIO

Esteve, hontem, em Palacio despe- dindo-se do sr. Governador, por ter de viajar para o Rio, o senador Ma- nuel Vellôso Borges.

O Governador recebeu de Taperoá um telegramma com cerca de duzen- tas assignaturas applaudindo a no- meação do sr. João Casulo para pre- feito daquelle municipio.

O Governador do Estado recebeu, hontem, os srs. dr. Virginio Vellôso Borges, prefeitos Pereira Diniz e An- tonio Leal da Fonsêca, João da Cu- nha Lima, director da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, de- putado Fernando Nobrega, padre João Honorio de Mello, dr. Luis Bel- trão, juiz municipal de Caiçára, e Santos Gondim.

O sr. George J. Haering commu- nicou ao Governador do Estado ha- ver assumido as funcções de consul geral dos Estados Unidos da America, em Pernambuco.

O que occorreu, hontem, na Camara

RIO, 19 (Nacional) — A Camara funccionou com oitenta deputados, presidindo a sessão o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falou o sr. Abe- lardo Marinho, que rectificou os apar- tes que dera na sessão anterior ao discurso do sr. João Neves, esclare- cendo a situação dos deputados elei- tos pelas classes liberaes.

Approvada a acta, foi lido o expe- diente, que constou de papeis diver- sos.

No expediente, occupou a tribuna o sr. Jair Levar que leu um discurso sobre o primeiro anniversario da pro_ mulgação da carta do país, preconi- zando a necessidade de se organiza_ rem os meios indispensaveis para a defesa do regimen, na bôa pratica da Constituição Federal. Os srs. Abgnar Bastos e Octavio Silveira apresenta_ ram um requerimento solicitando in_ formações ao governo sobre as medi- das policiaes de apprehensão ás edi- ções successivas do jornal "Avante", as quaes estão sendo praticadas de ac- côrdo com os dispositivos da lei de imprensa e da lei de segurança nacio- nal. O ministro da Fazenda em offi- cio, prestou informações sobre o que transmittiu ao legislativo o conselho superior de tarifa, com relação ao tra- tado de commercio assignado, em Was- hington, entre os Estados Unidos e o Brasil. (A. B.)

Viaja hoje para o Rio o senador Vellôso Borges

Pelo avião da *Panair* que aquatizará hoje em Cabedello, seguirá para a metropole do país o illustre conterraneo se- nador Manuel Vellôso Borges, figura das mais prestigiosas do Partido Progressista e verdadei_ ra expressão dos nossos circu- los sociaes.

O digno representante da Pa- rahyba no parlamento nacional esteve hontem em nossa reda- cção aonde veiu trazer-nos o seu abraço de despedidas e ao mes- mo tempo agradecer a noticia que publicamos por occasião da sua recente chegada a esta ca- pital.

S. exc. tomará o avião pela manhã naquella localidade.

Instituto dos Advogados

A ESCOLHA DO DELEGADO ELEI_ TOR ÁS ELEIÇÕES CLASSISTAS

Para a escolha do delegado que to_ mará parte na eleição de um repre- rentante das profissões liberaes na Assembléa Legislativa do Estado, reu- nirá, hoje, o Instituto da Ordem dos Advogados.

A sessão, convocada especialmente para esse fim, terá inicio ás 20 horas na séde do Conselho da Ordem dos Advogados á rua Epitacio Pessôa.

Estando em causa assumpto de in_ contestavel interesse da classe dos ad- vogados o presidente do Instituto en- carece o comparecimento de todos os socios que de accôrdo com as dispo_ sições estatuaes estiverem no goso de seus direitos.

POLITICA DE SOLEDADE

O dr. Argemiro de Figueirêdo, go_ vernador do Estado, recebeu o seguin_ te despacho, procedente de Soledade:

Soledade, 18 — Tenho satisfação communicar directorio nosso partido reunido hoje escolheu candidatos abaixo para serem sufragados proxi- mas eleições municipaes.: Clovis de Souto Nobrega, prefeito. Claudino da Costa Ramos, Innocencio Pires de Gouvea Nobrega, Joaquim Sergio de Sousa, Abilio Gomes Pereira, Severino Paschoal de Oliveira, Manuel Firmi_ no de Gouvea e Luiz Ferreira Tava- res, vereadores. Saudações. — *Clau- dino Nobrega.*

Promulgada a Constituição do Estado do Piauhy

Do dr. Leonidas Mello, chefe do Governo do Piauhy, recebeu o Gover- nador do Estado o despacho telegra- phico infra:

Therezina, 18 — Tenho satisfação communicar vossencia que por entre demonstrações jubilo povo piauhyen- se, foi promulgada solennemente ho- je a Constituição deste Estado — Sau- dações cordiaes — Leonidas Mello, Governador Estado.

UMA NOVA ERA PARA OS NOSSOS DESTINOS AGRICOLAS

ADERBAL PIRAGIBE

Disse alguem, acertadamente, que a Parahyba era um oasis em meio do vasto deserto nacional. Fuja, de mim, o *virus* das pai- xões regionalistas; de mim, que hei procurado ser um brasileiro muito brasileiro...

Mas, de facto, este pedaço de Nordeste tem um não sei o que de particularidade e imprevistos impressionantes, no roteiro ac- cidentado dos seus destinos.

Hontem, fomos um vulcão chammejante, com a cratéra escancarada á tyramnia. Hoje, somos um oasis tranquillo, onde o trabalho productivo e honesto exalça e dignifica um povo ta- lhado ao benefico amanho da terra.

Plantar batatas foi, por muito tempo, uma expressão aggressi- va aos malandros e desoccupa- dos; habitualmente dirigida aos máus poetas, aos pintores troca_ tintas, aos advogados orelhudos e a todos os que falharam na vida...

Nos dias que correm, *plantar batatas* é uma legenda de pro- gresso, um estimulo ás nossas melhores energias. E' a visão pratica do homem novo, volta- do, de corpo e alma, para as possibilidades da natureza ami- ga e dadivosa.

Vivemos a hora das nossas reaes possibilidades.

Despertámos em tempo, para arrancar do seio da terra pro- diga a felicidade commum.

Em todos os circulos agricolas do Estado palpita o desejo de attingirmos o maximo das nos- sas forças productivas.

O Governador Argemiro de Figueirêdo, vindo ao encontro dessa vontade febricitante dos homens do campo, vem de diri- gir aos poderes municipaes a circular de 10 do corrente, que encerra um chamamento de sin_ gular eloquencia aos que se in- teressam, lealmente, pelo bem collectivo.

O appello do chefe do govêr- no é um clarinar auspicioso para o alevantamento das nos- sas possibilidades economicas, suggerindo a substituição da enxada rotineira pela machina, "que já não é um problema em nossos meios agricolas, com a transformação da mentalidade dos homens do campo pelo en_ sinamento dos technicos a ser- viço do Estado".

A circular do Governadòr Ar- gemiro de Figueirêdo é menos um grito de commando do que um convite consciencioso e pa- triotico para a felicidade colle_ ctiva.

Penetrando o ambiente da nossa vida rural, o Governador Argemiro de Figueirêdo não es- queceu que "o proprio trabalha- dor humilde, que arrenda o tra- cto da terra fiado, acima de tu- do, em seus braços, já compre- hende que a machina póde mul- tiplicar a força destes no duplo proveito da tarefa a realizar e do producto a colher".

E a iniciativa opportuna e es- clarecida vai conquistando a fi- nalidade visada.

Em todos os recantos do Es- tado o fomento agricola é uma preoccupação dos responsaveis pela administração publica; a modernização dos methodos de cultura palpita na cogitação dos homens do campo.

Na doutrina e na acção, Pi- mentel Gomes, com uma auda- cia de beduino, é um verdadei- ro apostolo de Ceres, gizando aos olhos do agricultor o pano- rama real das nossas melhores possibilidades agricolas, desde o seductor *ouro branco* á fasci- nadora *batatinha*, de que já ex- portámos 576.522 kilos, até o dia 30 de junho ultimo!

Estamos, assim, ao inicio de uma nova era dos nossos desti_ nos economicos.

Fechemos os olhos ás tempes- tades politicas e á fatuidade das competições partidarias.

Rasguemos, com o arado, o seio dadivoso da terra para que ella nos proporcione o bem es- tar e a felicidade a que todos temos direito.

A ATTITUDE DA MINORIA PARLAMENTAR NO CASO A. N. L. CENSURADA POR UM JORNAL OPPOSICIONISTA

RIO, 19 — Causou forte im- pressão nos meios politicos o artigo de *A Batalha*, sob o titulo *Attitude Incoherente*, a propo- sito da attitude da minoria no caso da Alliança Nacional Li- bertadora.

Aquelle matutino depois de lembrar que nenhum jornal ca- rioca póde orgulhar-se de ter atacado com mais vehemencia o govêrno do sr. Getulio Vargas por isso mesmo é independente para formular a sua sincera opinião sobre os acontecimentos do país.

Em seguida diz que pela pri- meira vez discorda da orienta- ção da minoria parlamentar.

E escreve: "E' preciso não esquecer que derrubar o sr. Ge- tulio Vargas pura e simples- mente não constitue nem cons- tituirá jámais um programma e derrubar o sr. Getulio Vargas valendo_se para esse fim do con- curso de elementos nocivos á patria de chefetes a soldo da In- ternacional Communista é me- nos que programma porque é abdicação, é abdicar da cohe- rencia, é infligir o codigo da sinceridade politica, disvirtuar a finalidade da valvula de se- gurança do regime que a oppo- sição deveria preencher". (A. B.).

O anniversario da promulgação da Constituição Federal

Ainda por esse motivo, recebeu o sr. Governador os despachos infra:

Rio, 17 — Congratulo-me com v. exc. com minhas mais enthusiasticas expressões, passagem primeiro anni- versario Carta Constitucional, marco de prosperidade nossa Patria — Pe- dro Ernesto, prefeito Districto Fede- ral.

Goyaz, 18 — Congratulo-me vossen- cia passagem primeiro anniversario Carta Constitucional Republica — Cordiaes saudações — Pedro Ludo- vico, Governador Estado.

O SR. GETULIO VARGAS VAE A MINAS

RIO, 19 — O presidente Getulio Vargas partirá, amanhã, para a fa- zenda "Minas", situada nos arredo- res de Juiz de Fóra, onde passará alguns dias. (A. B.

Actividade mundial da industria petrolifera

NOVA YORK — As companhias refinadoras de petroleo em diversos paises do mundo emprehenderam grandes projectos destinados, em certos casos, a modernizar as suas fabricas e em outros a augmental-as, prestando para tal fim attenção especial ao processo de trituração, e, além disso, nos casos em que se trata de augmentar a capacidade de producção, os refinadores estrangeiros procurarão seguir o exemplo dos estadunidenses, empregando dissolventes na fabricação de oleos lubrificantes.

As emprêsas que deram inicio ás referidas obras de reforma e os logares em que estão situadas as respectivas refinarias, são os seguintes:

Herbert Green & Company, em East Halton, Inglaterra, estão installando machinas Duo-Sol para a refinação de dissolventes, e ainda outras para desparafinar o acetone e o benzol.

A Anglo-Persian Oil Company está accrescentando á sua refinaria em Courchelette, França, um trem de refinação por trituração, com capacidade de 2.000 barris, e á de Abadán, Persia dois de taes trens com uma capacidade de 12.000 barris.

A Compagnie Française de Raffinage está installando na sua refinaria de Gonfreville, França, um trem de refinação por trituração, com capacidade de 2.800 barris, e na de Martigues outro com capacidade de 3.500 barris.

Uma filial da Lago Petroleum Corporation está installando na sua refinaria de Aruba, Antilhas Hollandezas, as machinas necessarias para refinação superficial ou seja por condensação de vapores e para a do processo de trituração, e ao mesmo tempo está augmentando os seus depositos. Quando forem terminadas as obras a capacidade total da refinaria em questão será de 175.000 barris diarios de petroleo crú.

A Cia. Nacional de Petroleos (filial da Standard Oil Company Of New Jersey), em Campana, Republica Argentina, está substituindo o petrechamento mechanico destruido por um incendio o anno passado, com um novo, no qual está comprehendido um trem de destillação atmospherica a duas etapas, de 6.500 barris, um novo quarto de caldeiras e tanques.

A Curaçaosche Petroleum Industrie Maatschappij (filial da Shell) emprehendeu ha mais de um anno certas obras que levarão no conjuncto uns três annos, destinadas á modernização e alargamento da sua refinaria de Willemstad, Antilhas Hollandezas, e na qual se segue os methodos de trituração e de refinação superficial. Essa refinaria póde refinar agora 165.000 barris de petroleo crú, por dia.

A Nederlanche Koloniale Petroleum Maatschappij (filial da Standard-Vacuum Oil Company) está augmentando a capacidade da sua refinaria em Soengei-Gerong, Sumatara, de 25.000 barris diarios para 35.000.

Companhias italianas filiaes da Standard Oil Company Of New Jersey, a Royal Dutch-Shell, a Socony-Vacuum Oil Company e a Azienda Generale Italiana Petroli, estão completando os planos necessarios para o alargamento e a modernização das suas refinarias na Italia. Já se fez alguma coisa neste sentido; mas a execução dos projectos principaes foi adiada, aguardando-se a resolução do govêrno italiano, o qual se propõe dar á industria em questão um impulso tal que satisfaça por completo a procura nacional do petroleo e seus productos derivados. Está calculado que vae ser necessario montar installações bastantes para refinar 40.000 barris de petroleo crú por dia. Entre as reformas em projecto figura a installação de machinas para refinar por trituração e tudo o mais que seja necessario para produzir um surtido completo de oleos lubrificantes.

A Manchukuo Oil Company está erigindo uma nova refinaria com capacidade de 5.000 barris por dia, em Dairen, Manchuria.

O govêrno russo está modernizando e augmentando os trens de refinação por trituração em três das suas refinarias, e emprehendeu além disto outras reformas.

BIBLIOGRAPHIA

Summula — Vinte e cinco artigos cada qual mais interessante e firmados por escriptores de nomeada, além de innumeras illustrações e notas literarias e scientificas foram o magnifico texto do corrente numero de Summula referente ao mês de julho. Pirandello, Huxley, Barbusse, Radet, Haya de la Torre e Wells são os grandes nomes que assignam os principaes artigos.

ASSOCIAÇÕES

Centro Estudantal do Lyceu Parahybano: — A directoria desse sodalicio, por nosso intermedio, avisa aos interessados que a partir de 1.º de agosto, proximo vindouro, não mais serão validas as cadernetas antigas.

—

Mundial Clube: — Reune-se amanhã, (21), ás 13 horas, em sua séde, á Praça Aristides Lobo, 67, essa prestigiosa sociedade philatelica pessoense, a fim de organizar o programma a ser posto em pratica no dia 1.º de agosto proximo, (DIA DO SELLO), ou seja o dia de philatelista brasileiro.

O presidente do "M. C." pede o comparecimento de todos os associados.

—

"Instituto Historico e Geographico Parahybano": — Sob a presidencia do conego dr. Florentino Barbosa, servindo de 1.º secretario o desembargador Mauricio Furtado e 2.º dito o academico Durwal de Albuquerque, reuniu-se hontem, ás dezenove horas, o "Instituto Historico e Geographico Parahybano", em sua séde, no palacete desta folha.

Aberta a sessão, foram lidas as actas das sessões anteriores as quaes, não soffrendo impugnação, foram approvadas.

A seguir, o 1.º secretario procedeu á leitura do expediente, que constou de revistas de varias capitaes, jornaes da cidade, um exemplar do O CONCILIO DE TRENTO, obra offerecida pelo seminarista Joel Moraes, editada em 1786, escripta em latim e português; cartão do Governador do Estado, pelo seu secretario, escriptor Celso Mariz, agradecendo a remessa do oitavo numero da Revista do Instituto; da directoria da Santa Casa de Misericordia communicando a eleição e posse respectiva; recórte dum jornal paulista, acerca da machina de escrever do padre Azevêdo remettido pelo sr. S. Patricio de Almeida; cartão do dr. Meira de Menezes, director da repartição de Estatistica, agradecendo a remessa do mappa associativo, etc., etc.

Após, por proposta do presidente foi, por unanimidade, approvado um voto de pesar, na acta dos trabalhos, pelo fallecimento do illustre juiz federal em Sergipe, dr. Francisco Nobre de Lacerda, communicando-se essa homenagem á familia enlutada, na pessôa do seu filho deputado Newton Lacerda.

"Syndicato Graphico da Parahyba"

De ordem do sr. presidente convido a todos os associados deste syndicato para assistirem á reunião de assembléa geral a realizar-se amanhã, domingo, 21 do corrente, ás 13 horas, á rua 13 de maio, 127.

Previno, tambem, aos associados já identificados, a levarem suas carteiras profissionaes ou os recibos das mesmas, a fim de serem notificados o numero e a serie respectiva, para effeito de encaminhamento dos papeis para reconhecimento do syndicato.

João Pessôa, 19 de julho de 1935.

Francisco de Assis Alves, 2.º secretario.

Já está em bôas condições a avenida Vidal de Negreiros

Attendendo ao appêllo dos moradores em certo trecho da avenida Vidal de Negreiros, o prefeito Guedes Pereira mandou fazer os reparos necessarios, estando o mesmo novamente apto á passagem do omnibus circular.

O concurso do "Conto Regional" promovido por "Illustração"

No proposito de realizar o programma de acção que traçou, ILLUSTRAÇÃO iniciou o concurso do "Conto Regional".

A esse original certame poderão concorrer todos aquelles escriptores deste e outros Estados que se encontrarem dispostos a explorar o manancial inesgotavel de tradições e costumes do nordéste, que se offerece farto e accessivel á sua capacidade creadora.

Para guial-os no bom desempenho dessa tarefa, estabeleceu as condições seguintes que devem ser escrupulosamente observadas:

1) — abordar themas exclusivamente regionaes;

2) — não exceder o conto de duas laudas datylographadas, do tamanho de uma pagina da revista e assignadas com pseudonymo, acompanhadas do verdadeiro nome num envelope lacrado.

Serão conferidos os premios seguintes em ordem de classificação:

1.º logar — Um premio de 50$000 em dinheiro;

2.º logar — Dois premios de uma assignatura annual de **ILLUSTRAÇÃO**, cada um;

3.º logar — Um premio de uma assignatura semestral.

—

Os trabalhos enviados serão submettidos a um jury constituido de pessôas estranhas á redacção, devendo encerrar-se o certame a 31 de julho do corrente anno.

A correspondencia destinada ao concurso do "Conto Regional" deverá vir endereçada para José Leal, redacção d' "A União".

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 26 de junho, ás repartições abaixo discriminadas.

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira", a Emprêsa T. Luz e Força, 20,m00 de lenha a 7$000, 140$000. Total 140$000.

Secretaria da Fazenda — Para a Secretaria da Fazenda, a Francisco C. de Mello, 10 kilos de alumem, a 36$000, .. 360$000; 20 kilos de cêra de carnaúba, a 11$000, 220$000; a L. Carneiro & C.ª, 20 litros de linhaça a 3$800, 76$000; a Hortencio Ramos & C.ª, 20 kilos de terre de cienne a 4$500, 90$000. Total 746$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas — Para a Directoria de Producção, a J. Barros & Filho, 1 alicate cabo isolado, 6$000; a Diogenes Chianca, (para caminhão Chevrolet "33"), 1 lampada de pharol, 3$000; 1 pharolete trazeiro, 30$000; a Dias Galvão & C.ª, para o mesmo caminhão, 1 jogo de freios c|cravos, completo, 70$000; 1 estôjo de chave de bocca, 16$000; á mesma firma, (para autos e caminhões — serviços geraes), 2 cxs. de oleo grosso para caixa de marcha 10|1, a 150$000, 300$000; á mesma firma para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", 3 cxs. de gazolina a 58$500, 175$500; a F. Mendonça & C.ª, para a Directoria de Producção, 1 galão de oleo, 16$000; a Olindino Macêdo, 1.000 kilos de sodas de varech, 350$000; á mesma firma (adubação das amoreiras do Instituto Serico), 2 toneladas de soda de "Varech", kilo a $350, 700$000; para o mesmo Instituto Serico, á mesma firma, 2 toneladas de soda "Varech", 700$000; a Lisbôa & C.ª, 1 pneumatico "Mechelin", para 1.800 kilos 6,50 x 20, 660$000; 1 camara de ar para o mesmo, 63$000; para as Obras Publicas (para a construcção da E. Escola Agricola de Areia), a Sousa Campos, 1 pia esmaltada n. 2, 42$000; 10 parafusos de fenda de 2 x 10 a $050, $500; 3 joelhos de ferro galv. de 1 1|2 a 5$000, 15$000; 3 ditos idem, idem de 1" a 2$500 7$500; 2.m00 de cano de ferro galv. de 1 1|2 a 12$000, 24$000; 1 torneira de bica de 3|4, a 1$800, 5$000; 15 joelhos de ferro galv. de 3|4 a 1$800, 27$000; 10 grampos de 3|4 a $250, 2$500; 10 parafusos de fenda de 2 x 10 a $050, $500; para a const. do edificio da Secretaria da Fazenda, 22,m00 de ferro galv. de 1 1|2 a 12$000, 264$000, comprados á firma Francisco C. de Mello; a Sousa Campos, 18,m00 de ferro galv. de 1" a 7$000, 126$000; (para o caminhão "Chevrolet" 32); a Diogenes Chianca, 1 impulsou "Bendise", completo do arranco, c|molas e parafusos, 120$000; (para a Secção Technica), a Sousa Campos, 1 lata de esmalte preto, 3$000; 1 pincel n. 10, $800; 2 latas de esmalte encarnado, a 3$000, 6$000; 2 pinceis n. 10, a 3$000, 6$000; 2 ditos n. 14 a 1$200, 2$400; a Francisco C. de Mello, 1 facão de matta-forte, 8$000; para a Directoria Geral de Saúde Publica, por intermedio das Obras Publicas, 3 cadeados fortes c|as respectivas correntes a 11$000, 33$000, comprado á mesma firma, para o G. E. Duarte da Silveira, a mesma firma, 1 fechadura de latão de 2 1|2, para gaveta, 2$500; a Cunha & Di Lascio, para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", 15 tês de ferro galv. de 3|4 a 2$500, 37$500; a Sousa Campos, para a officina mechanica, 8 suportes a 1$200, 9$600; 4 interruptores a 3$000, 12$000; para o Deposito das O. Publicas, á mesma firma, 20 maços de pregos de 1" x 16 a $600, 12$000; 20 ditos idem de 1" x 15 a $550, 11$000; 20 ditos, idem de 1 1|2 x 13 a $450, 9$000; a Francisco C. de Mello, para o Deposito das O. Publicas, 20 maços de 3|4 x 18 a $650, 13$000; 20 ditos, idem de 1|2 x 19 a $800, 16$000; a Diogenes Chianca, para o carro off. 25, 1 lata de graxa para polimento, 8$000; 1 dita idem "Chocolate", 8$000; a F. Mendonça & C.ª, para o mesmo carro; 1 lata de graxa preta "Autoschine", 7$500; a Dias Galvão & C.ª, para o mesmo carro; 1 lata de graxa "Isis", 14$000; para o G. Escolar de Areia, 30,m00 de ferro redondo de 1|4 a 1$800, 54$000, comprados á firma Sousa Campos, para a mesma Escola Agricola de Areia; a Francisco C. de Mello, 5 kilos de arame galv. n. 18 a 3$500, 17$500; para a residencia de Sapé, á mesma firma, 3 limatões murços de 12", a 5$500, 16$500; para a const. da ponte da Ilha Indio Pyragibe (consolidação), á mesma firma, 80,m00 de ferro em vergalhões de 1" a 1$600, 128$000; 2 chapas de ferro de 1|2, pesando 392 kilos a 2$000, 784$000; a F. Mendonça & C.ª, (para o carro off. n. 6 do Instituto Serico do Estado), 2 cubos de freio trazeiro c|rolamento a 146$000, 292$000; para o Posto de Expurgo em Barreiras), a J. Minervino & Cia., 1.000 kilos de carvão vegetal, a $200, 200$000; (para a reconst. do edificio da Escola Publica de Barreiras), á mesma firma, 1.000 kilos de carvão vegetal a $200, 200$000; para a const. do edificio da Secretaria da Fazenda, a Sousa Campos, 39 kilos de ferro em barra de 1" x 1|4, a 1$600, 62$400; para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira (const. do Pavilhão destinado a delinquentes), a João Pereira de Lima, 3,m00 de pedra calcarea em bloco postos no local da obra, a 12$000, 36$000; 6 milheiros de tijolos de alvenaria, idem, idem a 95$000, 570$000; 2 milheiros de telhas commum, idem, idem a 140$000, .. 280$000; a Dias Galvão & C.ª, (para o auto Patrol "Caterpilar", em serviços de vias publicas), 2 caixas de "Mobiloil" S. A. E. 40 2|5, a 212$000, 424$000; 1 dita idem S. A. E. 30 2|5, 212$000. Total .. 8:214$400. Total geral 9:100$400.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão.

—

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 27 de junho, ás repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Chefatura de Policia, a Elita Pontes & C.ª, 1 pasta para mesa, .. 80$000; para a Directoria da Segurança Publica, a Dias Galvão & C.ª, 1 jogo de amortecedores para o carro off. 27, do chefe de policia, 500$000. Para a Colonia "Juliano Moreira", a F. H. Vergara & C.ª, 150 kilos de assucar de 2.ª, a $660, 99$000. Total 679$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas — Para a Directoria de Producção, a João Rapôso, 1 boi para tracção de arados, 500$000; ao mesmo, 1 boi para tracção de arados, .. 500$000; para as Obras Publicas, (para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira", construcção do Pavilhão destinado a delinquentes, a João Pereira de Lima, 10 milheiros de tijolos de alvenaria, postos no local da obra, a 95$000, 950$000; para a mesma construcção, á mesma firma, 10 milheiros de tijolos de alvenaria, a 95$000, 950$000; á mesma firma e para a mesma construcção, 10 milheiros de tijolos de alvenaria, a 95$000, 950$000; idem, idem para a mesma construcção, mais 10 milheiros de tijolos de alvenaria, a 95$000, ... 950$000; mais 10 milheiros de tijolos de alvenaria, á mesma firma, a 95$000, ... 950$000; mais 10 milheiros de tijolos de alvenaria, á mesma firma, a 95$000, ... 950$000; idem, idem á mesma firma, 10 milheiros de tijolos de alvenaria, a 95$000, 950$000; idem, idem, mais 10 milheiros de tijolos de alvenaria a 95$000, 950$000; idem, idem á mesma firma, 10 milheiros de tijolos de alvenaria, a 95$000; 950$000; idem, idem, mais 10 milheiros de tijolos de alvenaria a 95$000, 950$000; á mesma firma 6 milheiros de telhas communs, postos na obra, a 140$000, 840$000; idem, idem á mesma firma, mais 5 milheiros de telhas communs, a 140$000, 700$000; a Amaro Gomes para a mesma Colonia, 80 mts. cubicos de pedra calcarea em blocos, a 12$000, 960$000; para a const. da E. A. de Areia, a Francisco C. de Mello, 1 cano para cx. dagua de 1 1|4, 15$000; para o Deposito das Obras Publicas, a Cunha & Di Lascio, 1 cadeado grande c|2 chaves, 8$000; para o Proprio do Estado, á rua Epitacio Pessôa, onde func. o Jardim da Infancia, á mesma firma, 12 dobradiças de canto de 3", a $800, 9$600; para a Mesa de Rendas de Santa Rita, a Francisco C. de Mello, 0,50 de têla de arame de 0,m002, 7$500. Para o Centro A. "Presidente João Pessôa", a F. H. Vergara & C.ª, 350 kilos de xarque, a 1$785, 624$750; 350 ditos de assucar de 1.ª, a $920, 322$000; 120 ditos de fubá de milho, a $450, 54$000; 12 pacotes de maizena, a $445, 5$340; 60 kilos de arroz nac. a $640, 38$400; 15 ditos de colorau, a 1$940, 29$100; 50 latas de leite cond. Moça, a 1$940, 97$000; 10 garrafas de vinagre, a $480, 4$800; 1 kilo de pimenta do reino, 5$900; 6 tijolos francês, a 1$150, 6$900; 6 kilos de chá matte, a granel, a $980, 5$800; 10 kilos de alho, a .... 4$800, 48$000; 6 vassouras "Cattete", a 1$200, 7$200; a J. Minervino & C.ª, 15 kilos de macarrão, a 1$440, 21$600; 10 latas de azeite dôce estrangeiro, a 8$500, 85$000; 10 kilos de manteiga "Garça", a 6$500, 65$000; 20 kilos de cebolas do reino, a $900, 18$000; 6 maços de phosphoros, a 1$700, 10$200; 6 latas de soda caustica, a 2$300, 13$800; 6 cxs. de sabão "Marmorizado", a 26$500, 106$000; 12 latas de goiabada, a 1$980, 11$880. Total .... 14:520$850. Total geral 15:299$850.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão.

NOTAS DA PRAÇA

ALFAIATARIA GRIZZA

Entre os estabelecimentos do genero existentes nesta praça a Alfaiataria Grizza, á rua Maciel Pinheiro, occupa um lugar destacado não só pelo perfeito acabamento das suas confecções como tambem pela excellencia dos tecidos empregados e sobretudo pela accessibilidade dos seus preços.

A linha inconfundivel das roupas alli feitas constitue uma das maiores recommendações da acreditada casa desta praça que vem de receber grande sortimento de casimiras, brins e todos os artigos do ramo.

Como se conhece o mosquito transmissor do impaludismo?

Distingue-se facilmente o anophelineo, mosquito transmissor do impaludismo, de outros mosquitos pernilongos, muriçocas e carapanãs. O anophelineo pousa com o corpo em situação obliqua, quasi vertical, como se fôsse um prego espetado na parede, ligeiramente inclinado para baixo. Os outros mosquitos (culicineos) que não transmittem a malaria, pousam horizontalmente ao plano em que se acham. Esse é o meio mais simples de differenciação do mosquito adulto.

Vejamos agora: qual a differença entre a quinina e a Atebrina da Casa Bayer?

A Quinina cura, porém não apresenta a mesma efficacia e garantia therapeutica da Atebrina, cuja cura é muito mais rapida e segura, nunca se observando com o seu uso recahidas.

FESTA DAS NEVES

Segundo estamos informados, a conceituada firma René Hausheer & Cia., proprietaria da loja "A Preferida", nesta cidade, entregou, hontem, ao Orphanato Dom Ulrico, a importancia de 500$000, referente á sua contribuição para os proximos festejos em honra a N. S. das Neves.

A alludida quantia estava destinada para auxilio ás commissões dos bairros de Trincheiras e Tambiá, encarregadas dos serviços do pavilhão da festa, mas a gerencia daquelle estabelecimento commercial, devido á rivalidade existente, entre as mesmas commissões, resolvera enviar, directamente, á directora da benemerita instituição.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

O sr. Pedro Coutinho reclamou providencias á Prefeitura sobre o commercio de queijos, pois comprára esse genero na feira ultima com manchas esverdeadas, provavelmente — saes de cobre do tacho em que fôra fabricado tendo causado ás pessôas de sua familia que delle fizeram uso, perturbações gastricas.

A Directoria de Abastecimento inspeccionará cuidadosamente esse genero, prevenindo, entretanto, á população sobre o perigo dos queijos que apresentarem taes manchas, os quaes devem ser rejeitados.

AS DUAS GUERRAS DO CHACO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para a "A União")

R. MAGALHAES JUNIOR

Na vespera da minha partida para o Chaco, no principio de Janeiro, quando as tropas paraguayas marchavam na direcção de Parapiti, assediando o sector de Villa Montes, centro da resistencia boliviana, ouvi de D. Narciso Mendez Benitez, ministro das Obras Publicas do Paraguay, estas palavras de que me recordei no dia em que, em Buenos Ayres, com a cooperação do chanceller Macêdo Soares era firmado o accôrdo para a cessação das hostilidades!

— Sem a cooperação do Brasil e da Argentina, a paz será impossivel. Quero fazer-lhe um appello. Estamos cansados da guerra. O país está tremendamente sacrificado. A nossa juventude tomba nos desertos chaquenos, sob a metralha inimiga ou victimada pelas febres. Prolongar essa lucta será prolongar uma agonia tragica, que é a agonia de dois povos, pois, se vier a solução pelas armas, já exhausto pela guerra, o vencedor mal se poderá erguer sobre os despojos do vencido. Nós, paraguayos, estamos conquistando terreno. Estamos progredindo. Mas sabemos quantas vidas e quantas dôres nos custa cada avanço. Insista, sempre que escrever sobre a guerra, na necessidade de intervir diplomaticamente o governo brasileiro, para a cessação das hostilidades e assignatura da paz. O Brasil e a Argentina, limitrophes do Paraguay e da Bolivia, podem, com a sua força moral e com seus recursos militares, ser os fiadores da paz, até que se resolva, pela arbitragem, o litigio territorial.

Procurei corresponder a esse appello, que só hoje, depois de firmada a paz, divulgo, porque já não ha motivos para reservas nesse particular. D. Narciso Mendez Benitez falou pelo Paraguay em peso, pois em toda parte, em Encarnacion, Concepcion, Paraguary ou Villa Rica, senti os mesmos anceios de paz que em Assumpção. No Chaco, sobretudo, pude sentir a impaciencia dos soldados pelo final da lucta sangrenta. Cada homem avançava no "front", com mais impeto e com mais violencia, não pelo desejo apenas de anniquilar o inimigo, mas de tornar possivel a volta rapida da paz. O chanceller Macêdo Soares encontrou assim, um ambiente propicio á fructificação dos seus esforços. Encontrou os belligerantes exgotados, debilitados, enfraquecidos por uma lucta em que empenharam todas as suas forças, todas as suas energias, todas as suas reservas financeiras.

A mobilização attingira todos os homens validos, tanto na Bolivia como no Paraguay. Velhos de quasi sessenta annos, garotos de dezeseis, marchavam lado a lado, de fusil ao hombro, para o theatro da grande carnificina. Os transportes de guerra paraguayos subiam o caudaloso rio que separa o Chaco da parte oriental do país cheios de recrutas e regressavam cheios de feridos e prisioneiros. Não me olvidarei, jámais, do quadro impressionante de um cruzamento de trens na via ferrea da concessão argentina de Puerto Casado ao quilometro 180, de onde partem as "carreteras" de penetração para a zona das operações militares. Um trem conduzia tropa fresca, a caminho do baptismo de sangue. O outro trazia soldados mutilados e cegos, combatentes enfermos, com o organismo minado pelas febres palustres, pelo typho e pela desinteria bacillar, que sempre grassaram no Chaco, em razão das impurezas da agua e da insalubridade do ambiente. Os que iam tocavam guitarra e cantavam "guaranias" heroicas, em que havia invocações de bravura e de quando em quando se ouviam os nomes de Solano Lopez, Cerro Corá, Humaytá e outros, ligados á antiga guerra com o Brasil. Deante do espectaculo pungente dos feridos, dos enfermos e, ainda, dos prisioneiros bolivianos, uns e outros de roupas esfarrapadas, barba crescida, semblantes macilentos, num estado de pauperismo que indicava desde logo as deficiencias da alimentação, silenciaram os recrutas, por um momento, com respeito e emoção, como se estivessem vendo, deante de um espelho magico, o que seria o regresso, dahi a mêses, daquella alegre e barulhenta caravana de patriotas...

Em verdade, no Chaco foram travadas, não uma, mas duas guerras. Cada exercito luctou contra o inimigo e contra a natureza selvagem e hostil. As emboscadas do deserto eram mais perigosas, talvez, do que o cerco da metralha. A séde matou milhares de soldados, em supplicios atrozes, indescriptiveis. Os hospitaes militares viviam abarrotados, mais de doentes que mesmo de feridos. Por uma região deserta e esteril, dois países foram aos sacrificios mais extremos. O petroleo não é a razão essencial do conflicto. Será, talvez, um dos motivos secundarios. A existencia do petroleo, no Chaco, só foi assignalada na região visinha do rio Pilcomaio, em frente da zona saltenha, da Argentina, onde ha poços trabalhando com regular producção. No centro e no norte do Chaco, na parte reconhecida como pertencente ao Paraguay pelo laudo do presidente Rutheford Hayes, o petroleo não passa de simples presumpção. Há, porém, no norte, outras riquezas que podem despertar cobiça: as florestas de "quebracho colorado", as grandes usinas de tanino dos industriaes argentinos Casado, situadas em Puerto Casado, Puerto Sastre e Puerto Pinasco, e ainda a possibilidade de um porto francamente navegavel sobre o rio Paraguay, que enriqueceu a Companhia Mihanovich e que o Lloyd Brasileiro no emtanto, não tem sabido aproveitar.

Puerto Casado... Ahi está um modelo de porto fluvial, com as suas docas de madeira, onde os naviozinhos atracam fazendo estalar os pesados pranchões e as vigorosas estacas, embebidas lá embaixo, no fundo do rio. No inicio da guerra, esteve a povoação prestes a ser abandonada, quando por lá começaram a voar os aviões bolivianos. Chegou a haver uma retirada precipitada e se as tropas da Bolivia tivessem atacado promptamente isso teria, talvez, decidido a lucta em favor da Bolivia. Isto foi o que me contou o gerente do pequeno hotel local, que não é, propriamente, uma réplica do Savoy, do Ritz ou do Astoria. Na sala de jantar, não ha orchestras, mas ha dansarinos. E que curiosos que singulares dansarinos! São enormes sapos, authenticos cururús, que andam aos saltos, pulando para aqui e para alli, emquanto os hospedes raros e fortuitos ingerem a bóia grosseiramente preparada por um indio lengua que certamente nunca ouviu falar em Brillat-Savarin, nem soube que August d'Escoffier, antigo cosinheiro do Kaiser Guilherme II foi condecorado com a Legião de Honra por ser quituteiro de mão cheia... O hotelzinho, como tudo alli, é da emprêsa Casado. De partida para o Chaco, alarmado com a possibilidade de apanhar a febre typhoide, bebendo a agua impura captada nos poços de emergencia que o capitão francês Leon Fragnand andou abrindo na zona de operações, como um novo Moysés de capacete de aço, tentei adquirir ao hoteleiro uma duzia de garrafas de agua mineral, para alternar com as botelhas de wisky que levava a conselho de pessôas experimentadas em taes incursões, sob um calor comburente, de 40 a 42 graus á sombra, como acabava de fazer o nosso addido militar no Paraguay, o joven major Pary Constant Bevilacqua, agora membro da commissão do Brasil no Chaco. Meu humilde desejo esbarrou, porém, numa coisa que se chama o regulamento da concessão. Eu só tinha direito á agua e não ás garrafas. Comprava o continente e não o conteúdo. Se eu tivesse cantil, ou caramanhola, como dizem os paraguayos, tudo estaria arranjado. Sem isso, porém, não era possivel resolver o caso. O que eu podia fazer era beber, alli mesmo, se quizesse, todas as doze garrafas de agua. Absurdo. Não houve, entretanto argumento que convencesse o homem. Era do regulamento, e acabou-se. O que os Hermanos Casados dispõem é a lei...

Na vasta concessão dos Casados, o trabalho indigena é explorado da maneira aviltante. Rôtos, sujos, mascando grandes nacos de fumo, os infelizes nativos do Chaco não vivem como sêres humanos. São verdadeiros escravos, escravos côr de bronze, pagos a preço vil. A moeda que se lhes dá de preferencia, é a "cana", ou seja, a cachaça, que vae degradando cada vez mais, os ultimos remanescentes da raça que tende a desapparecer, anniquilada sobretudo pela concorrencia de immigrantes europeus, moranitas e russos brancos. A estrada de ferro da concessão, com seus cento e oitenta kilometros, de cujo extremo partiam as caravanas infindaveis de caminhões rumo ao Chaco, conduzindo soldados, viveres e munições, através de estradas tortuosas, aos ziguezagues e aos solavancos, com paradas bruscas, pegados na lama ou com as "gomas" estouradas, foi convertida em ferrovia militar. Não por desapropriação, em face das necessidades da guerra, mas mediante aluguel, pelo governo, de cada um dos comboios que sahia de Puerto Casado para o kilometro 180... Todos os dias crescia, mais e mais, a divida do Estado para com os felizes concessionarios, cuja fortuna, com a exploração do tanino, ascende a cifras quasi fabulosas. Além dos fabricantes de armamentos, dos vendedores de material para a perfuração de poços hertzianos e das fabricas de auto caminhões, os mil:narios argentinos foram, tambem, grandes beneficiarios da guerra do Chaco. Quanto lhes deverá hoje o Paraguay, que os enriqueceu?

A paz, para o Paraguay, tem uma significação singular, porque representa, para o país, um allivio immenso. Os seus gastos bellicos excederam á sua propria capacidade. E, além disso, tinha o Paraguay que manter, que alimentar, não apenas um, mas dois exercitos: o seu e o dos prisioneiros bolivianos. Estes, excediam de trinta mil e eram empregados em varias sortes de actividades uteis, de modo a compensar, ao menos em parte, os gastos da manutenção. Construiram pontes, estradas, edificios, calçaram ruas, cuidaram de plantações. O tratamento que receberam podia não ser bom, mas era o mesmo que o Paraguay dava aos seus soldados, aos que se batiam pela sua bandeira. Soldados extraordinarios, o paraguayo e o boliviano, que conseguiram vencer, não um ao outro, mas ambos ao Chaco, varando-o, penetrando-o em todos os sentidos! A bravura do soldado paraguayo só é menor que o seu estoicismo. Havia innumeros soldados que seguiam para o "front" apenas com o uniforme do corpo, sem sapatos, com um cantil, um fuzil e um "machete", enorme facão recurvo, usado nos encontros á arma branca. No Chaco, quando o uniforme estava sujo, elles proprios o lavavam, deixando-o a enxugar, ao sol, sobre os galhos de uma arvore. Em baixo, ficavam os soldados, nús, cantando e tocando guitarra, á espera de que a roupa seccasse. Quadro singularissimo, esse, que vi tantas vezes, e que sempre me trouxe á memoria aquella passagem de "Nada de novo no front", quando Paul Baumer e seus companheiros vão se banhar no rio, alegres, contentes. Era tambem assim, risonhos, joviaes que eu os via, naquelles momentos de tregua, como se não fossem simples condemnados á morte... Foi para todos esses condemnados que se assignou o acto de graça da commutação, que lhes abrirá de novo as portas da vida e dos lares que deixaram, ao serem chamados ás armas...

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1050 kilocyclos)

Programma para hoje, dedicado á srta. Lysette Pessôa

Das 19 ás 19 1|2 — Gravações escolhidas.

Das 19 1|2 ás 20 — Execução, pela orchestra do R. C. P., das seguintes musicas: **Carioca**, — fox-rumba; **E o samba continua**, — samba; **Chanson d'Amour**, — valsa; **Cruel Ciume**, — samba; **No altar do meu coração**, — fox.

Das 20 ás 20 1|4 — Programma do Ensino Primario.

Das 20 1|4 ás 20 1|2 — Programma de piano pela gentil senhorita Lysette Pessôa: — **Eva Querida**, — marcha; **Foi ella...**, — samba; **Ultimo beijo**, — valsa; **Cidade Maravilhosa**, — marcha; **Seu abobora...**, — marcha; **Teu, de corpo e alma**, — fox; **Murmurios de um coração**, — valsa; **Melodia do Luar**, — fox; **A dôr calada é mais sentida**, — valsa.

Das 20 1|2 ás 21 — Continuação do programma da orchestra: — **Coração de picolé**, — marcha; **Aventura de um beijo**, — valsa; **Vou navegar**, — samba; **Grau 10**, — marcha; **Menina bonita**, samba.

Das 21 ás 21 1|2 — Numeros diversos de piano e canto, terminando com a transmissão da Hora Official.

"Speaker", Cephas Nacre.

—

Foram irradiadas, hontem, mais três musicas de autoria do maestro Anesio Leão, offerecidas ao R. C. P. Desse modo, essa estação tem naquelle musicista um collaborador esforçado pelo seu progresso.

As musicas a que nos referimos são as seguintes: **Pé frio**, —samba; **Martyrio**, — tango-canção; e, **Quem quer dançar**, — marcha.

NOTICIARIO

Procedente de Recife, acha-se nesta capital a modista Madame Adrienne, que acaba de installar uma exposição de vestidos e chapéos para senhoras, na Pensão Avenida, á rua Barão do Triumpho.

Madame Adrienne acceita igualmente encommendas de vestidos para a Festa das Neves.

Instituto dos Commerciarios

A Associação Commercial de Pernambuco transmittiu o seguinte telegramma:

"Associação Commercial — São Paulo — Acatamos as suggestões transmittidas em seu telegramma de quinze amparar instituto, recommendando o recolhimento das quotas devidas, excepto a contribuição dos patrões, excluidas instituto. Convem, entretanto, considerar que o ministro deverá expedir instrucções ao departamento acceitarem recolhimento com exclusão dos patrões tambem, attendendo ao volume do pagamento de seis mêses de quotas dos commerciarios, solicitar ao ministro do Trabalho a concessão do recolhimento mensal equivalente a dois mêses de modo a dentro do corrente anno ficarem todas as contribuições pagas. Saudações. — **Luiz Guimarães**, presidente Associação Commercial".

A Associação Commercial communicou ao deputado Adolpho Cardoso Ayres que se acha no Rio, a expedição do telegramma acima transcripto.

(Do "Jornal do Commercio" de 19 — 7 — 35).

O MOMENTO NACIONAL

AINDA O FECHAMENTO DA A. N. L.

RIO, 19 — Continúa dominando nos circulos politicos o assumpto da attitude da minoria parlamentar da Camara, que affirma não ser communista a A. N. L.

A maioria dos jornaes lamenta que a minoria por questões puramente politicas não enxergue nesse caso o interesse da nação. (A. B.)

—

O FECHAMENTO DA ACÇÃO INTEGRALISTA NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 19 — Causou grande successo o telegramma da Agencia Brasileira, procedente de Porto Alegre, que communicou o fechamento da séde Integralista.

Os jornaes publicaram em primeira pagina a noticia, dizendo: "Emfim chegou a vez do Integralismo". (A. B.)

—

COMMENTARIOS A' MARGEM DO DISCURSO DO "LEADER" DA MINORIA

RIO, 19 — Os matutinos de hoje destacaram as seguintes phrases do deputado Raul Fernandes, na Camara, respondendo ao sr. João Neves, "leader" da minoria: "Os partidos politicos têm meios amplos para conquistar a opinião e realizar pacificamente os seus ideaes. Mas é intoleravel que o façam por meio da violencia, da oppressão, á testa desses movimentos extremistas. (A. B.)

MILITARES PUNIDOS

RIO, 19 — (Nacional) — Em face das queixas apresentadas pelo segundo tenente Hamilton Barretto de Barros contra o general Cavalcanti de Albuquerque, quando commandava a Terceira Região Militar, major Henrique Baptista e capitão Eudoro Correia, o ministro da Guerra determinou o seguinte: "1.º, que seja punido por oito dias o segundo sargento Pedro Lima Soares, como incurso nos numeros 3, 17, 22, 53 e 67 do artigo 333, do regulamento, em consideração aos seus bons precedentes; 2.º, que seja preso por quatro dias o segundo tenente Hamilton Barretto de Barros, como incurso no numero 60 do artigo 338 do RMS., relativamente ás queixas apresentadas contra o general de brigada Alcantara Cavalcanti e major Henrique Baptista; 3.º, que seja reprehendido em boletim ordinario o capitão Eudoro Correia, como incurso no numero 66, do artigo 33 do RISG., por não ter, quando da solução da parte apresentada pelo segundo tenente Hamilton de Barros e segundo sargento Pedro Soares, mandado publicar a referida parte, com sua solução, no boletim regimental do 18.º B. C., como lhe competia". (A. B.).

O SR. WASHINGTON LUIS PERMANECE NA FRANÇA

PARIS, 19 — O ex-presidente Washington Luis, que se encontrava nesta capital, viajou com destino a Lausanne, onde tenciona demorar-se por dois mêses. (A. B.).

VIDA FORENSE

Da Côrte Suprema fôram recebidos da execução de sentença requerida por João Pereira de Lima e sua mulher.

—

Ao dr. juiz municipal de Serraria foi expedida precatoria a requerimento da Fazenda Nacional contra Severino de Araújo Lima.

—

Ao dr. director da Cadeia Publica foi remettida guia de sentença do réu Elias Pereira do Nascimento.

Movimento dos cartorios do dia 18:

Cartorio do escrivão Carlos Neves da Franca: — Alvará de soltura: — Foi expedido alvará de soltura em favor do réu José Laurentino de Queiroz, por ter o mesmo cumprido a pena a que foi condemnado.

Officio recebido

Foi recebido officio do dr. juiz municipal de Pilar prestando informações sobre o detento José Francisco Chaves. Dito officio, junto aos autos respectivos, foi com vista ao dr. 1.º promotor publico e recebendo o parecer deste, foi á conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª vara.

Réu ouvido em audiencia

O réu Clementino Paulino de Araújo foi ouvido em audiencia pelo dr. juiz de direito da 3.ª vara.

Requerimento

O réu Francisco Umbelino da Costa requereu alvará de soltura, allegando cumprimento da pena a que foi condemnado. O dito requerimento foi á conclusão do juiz competente.

—

Quanto aos demais cartorios não recebemos notas até a hora de encerrarmos esta secção.

—

MOVIMENTO DOS CARTORIOS DO DIA 19:

3.º CARTORIO DO ESCRIVÃO JOÃO BEZERRA DE MELLO FILHO: — Autos conclusos: — Ao dr. juiz da 1.ª vara: Autos criminaes de Antonio Polycarpo de Oliveira.

—

Ao dr. juiz da 2.ª vara: — Autos criminaes de Antonio Domingos da Costa.

—

Ao dr. juiz da 3.ª vara: — Autos criminaes de João Galdino.

—

Autos com vista — Seguiu com vista ao dr. 2.º promotor publico uma investigação contra João Lourenço Motta.

—

No cartorio do escrivão Carlos Neves da Franca não houve movimento digno de registo.

—

CARTORIO DO JUIZO FEDERAL — Devolvidos a cartorio com as razões finaes do autor Dirceu de Almeida, na acção que move para annullação do acto de sua demissão, foram os autos com vista ao dr. procurador geral do Estado.

—

Com as certidões do official de Justiça nos mandados executivos contra Pedro Costa, Manuel Ferriera da Costa e Joaquim Correia de Hollanda, foram os autos respectivos conclusos ao dr. juiz federal.

—

Ao dr. procurador da Republica foi com vista o processo de executivo fiscal contra Joaquim Marques da Silva, com os autos da precatoria expedida

—

ao dr. juiz municipal de Calçara.

Com a minuta de aggravo do dr. procurador da Republica, foram conclusos ao dr. juiz federal os autos de executivo movido contra Francisco Clemente.

O 18.º anniversario da União dos Retalhistas

Fez ante-hontem o decimo oitavo anniversario da fundação da sociedade União dos Retalhistas.

Esta ephemeride expressa para o commercio varejista, desta capital e do Estado todo, uma das etapas mais avantajadas das conquistas e anceios de uma das classes mais numerosas e honradas do paiz.

A União dos Retalhistas, com mais de 3 lustros, tem servido de defesa e de harmonia, ao mesmo tempo, entre o commercio e os nossos dirigentes.

A referida solennidade revestiu-se de alta significação. Compareceram de Santa Rita 14 negociantes que se compromissaram na mesma occasião.

O Syndicato de Campina Grande esteve tambem presente na pessôa do seu consocio João Souto, orador da dita entidade.

—

Com uma frequencia extraordinaria o presidente abriu a sessão de posse ás 20 horas. Depois do compromisso social seguiu-se a festa de anniversario.

O discurso official foi lido pelo consocio Appolonio Britto, na ausencia do dr. Joaquim Costa, cujo estado de saúde ligeiramente alterado, não permittiu o seu comparecimento.

Depois falou o sr. João Souto, em nome do Syndicato de Campina Grande, que produziu uma bella allocução attinente ao acto. O sr. João Souto além de ser muito feliz no seu improviso provocou viva alegria no seio da classe retalhista desta capital e de Santa Rita pelos conceitos lisongeiros que emittiu sobre a "invicta classe dos varejistas".

—

Depois foi inaugurada a bibliotheca "Chagas Baptista".

O discurso de inauguração foi feito pelo consocio Appolonio Britto que tambem representou a Associação dos Commerciantes Retalhistas de Recife.

Em nome da familia Chagas Baptista falou o sr. José de Queiroz que produziu uma saudação cheia de emoção e de gratidão pela "divida que a União dos Retalhistas acabava de pagar a um dos seus mais devotados servidores".

—

Ao encerrar a sessão o presidente agradece, em nome da União dos Retalhistas, o comparecimento de todos em particular do commercio de Santa Rita e do Syndicato de Campina Grande presente pelo sr. João Souto, figura impressionante e de viva intelligencia na praça e no meio societario do Brasil.

Encareceu ainda o dever que tinham todos para com a Bibliotheca "Chagas Baptista" que, do dia seguinte em diante, passaria a ser publica. As suas portas estariam abertas a todos que quizessem consultar jornaes e livros.

—

A mesa da sessão foi constituida pela directoria respectiva e pelo sr. João Souto, Francisco Teixeira de Vasconcellos e Aloysio Patricio.

—

A's 22 horas terminou na maior cordialidade a festa supracitada.

Ao dr. José Rodrigues de Carvalho, advogado do desembargador Heraclito Cavalcanti, foi aberta vista nos autos da acção movida contra o Estado, para razões de appellação.

—

Pelo dr. Edrise Villar foi interposto recurso de aggravo da sentença proferida pelo dr. juiz federal na acção que move contra a União.

—

Até a hora de encerrarmos esta secção não haviamos recebido as notas dos demais cartorios.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARCEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o sargento Candido Lima da Silva para exercer as funcções de 1.º supplente de delegado de Policia do districto de Ingá.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 19 de julho de 1935.

Serviço para o dia 20 (sabbado).

Dia á Força, 2.º tenente José Heleodoro.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Sebastião Calixto.
Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento Pedro Dias.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Dias.
Dia á Secretaria, soldado Americo.
Patrulha da cidade, cabo F. Leandro.
Ordem á C.O., soldado-corneteiro Aprigio Isidro.
Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro Francisco Guilherme.
Dia ao telephone, soldado-telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 166.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Expulsões: — Tendo mandado abrir syndicancia para apurar queixas contra os soldados ns. 850, da 6.ª Cia. Isolada, Alexandre Antonio José e 876, da mesma Cia., Antonio Jorge Bezerra, que em estado de embriaguês, o primeiro, penetrou num café onde residem meretrizes, á rua da Rodagem n.º 707, na cidade de Cajazeiras, e alli se achando ameaçou espancar a de nome Maria Pereira, incidindo nos ns. 33, 43 e 48 do art. 206, comb. com as 2.ª e 5.ª observações do art. 203, visto ser reincidente em embriagar-se; o segundo, por ter penetrado em uma casa de residencia, de uma senhora doente, estando embriagado, obrigando-a a fazer café, ensultando um filho da referida mulher, sacando do sabre e riscando a parêde com a ponta do mesmo, estando no momento ausente do serviço; e como o mesmo é reincidente em embriagar-se, incidiu assim nos ns. 33, 37, 38, 39 e 43 do art. 206, comb. com as 2.ª e 5.ª observações do art. 203, resorvo expulsal-os da Corporação por estarem incluidos no art. 145, tudo do R. F.

Elogio: — Elogio o 3.º sargento n.º 121, da 1.ª Cia., Lauro Ferreira da Silva Torres, pelo modo digno com que se conduziu durante o tempo em que foi sub-delegado da circumscripção de Mulungú conforme communicação do sr. dr. Chefe de Policia, em officio de hontem datado.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante.

Confere com o original — **Tenente-coronel Elysio Sobreira**, sub-cmt.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 19 DE JULHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 18	5:931$912	
Receita do dia 19	326$200	6:258$112

DESPESA

Pago a Victor Diana, 3 duzias de flanella "Rex" de limpar metaes, para a Prefeitura	97$200	97$200
Saldo para o dia 20		6:160$912
No B. do Brasil	86$000	
Em documento de valor	970$000	
Dinheiro em cofre	5:104$912	6:160$912

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 20 :	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:897$300

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 19 de julho de 1935.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

EDITAES

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica

De ordem do Secretario da Producção Commercio, Viação e Obras Publicas, faço publico a quem interessar possa, que, a partir desta data se encontra nesta Directoria aberta a concurrencia para a construcção do monumento sobre o tumulo do Interventor Anthenor Navarro, de accôrdo com o projecto do architecto Giacomo Palumbo que foi classificado em primeiro lugar.

Para a referida concurrencia deverão os interessados apresentar suas propostas devidamente legalizadas, em três vias, dactylographadas, sem rasuras, borrões e outras quaesquer falhas que impliquem na sua nullidade e em enveloppes lacrados, mencionando o preço total da construcção e o prazo de entrega.

Esta Directoria receberá propostas até o dia 26 de junho, tendo lugar a abertura das mesmas a 1.º de julho do corrente anno, perante uma commissão opportunamente designada e com a presença dos interessados.

Depois de conhecido o resultado da concurrencia será na Procuradoria da Fazenda do Estado lavrado o contracto para a citada construcção.

Observar-se-á para effeito de pagamento, o seguinte: 25°|° na assignatura do contrato, 25°|° 30 dias após o inicio da construcção 25°|° na sua conclusão e o restante 30 dias decorridos do ultimo pagamento.

ESPECIFICAÇÕES PARA A CONSTRUCÇÃO

O monumento em apreço será construido obedecendo, previamente estudados a calculados, tanto os elementos caracteristicos do terreno, no local da edificação, como todos os detalhes do projecto para esse fim organizado. O terreno é argilo-silicoso.

Os motivos estylizados, de origem symbolica, historiando factos da vida publica ou synthetizando qualidades do mallogrado Interventor, serão rigorosamente traçados sem o menor desvio das linhas que compõem a sua natureza.

A massa principal do monumento que é feita por um bloco em forma triangular, apologiando a prematuridade do desapparecimento do Interventor, será inteiramente revestida de marmore branco "CARRARA", polido e sem veias. Internamente usar-se-á alvenaria de tijolo prensado, que terá assentamento em camas com espessura maxima de 0m,015, de argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 x 3.

A base que será em granito preto do Sul, lustrado e brilhante e com as ondulações marinhas, fôscas, symbolizando a firmeza de caracter e o incessante civismo do homenageado e suas idéas alevantadas, apoiar-se-á em uma placa de concreto armado, onde o cimento deve ser de qualidade comprovadamente especial, areia e pedra, no traço de 1 x 3 x 5. A secção e distribuição dos ferros para a mesma placa deverão ser com precisão, calculadamente demonstradas.

Na parte interna da base, deverá ser empregada alvenaria de tijolo, nas mesmas condições da alinea anterior.

A columna na mesma aresta do bloco, será de marmore escuro, azulado e polido. Imagina o resurgimento do espirito do Interventor no meio do povo e termina no motivo de sentimento humano e religioso — o anjo, em bronze fundido, de formas modernissimas, pranteando o desapparecimento do seu corpo. Esta figura pelas suas feições ultra-modernas, deve representar, conjunctamente todo o valor artistico do monumento. E' um trabalho que, a par da delicadeza de suas linhas, exige, de modo especial, a maior perfeição na sua estructura. As fundações em alvenaria de tijolo prensado, com argamassa, traço e assentamento, de condições identicas ás da alinea 3.ª serão construidas sobre um "Radier" de concreto armado que se estenderá por toda a área quadrada da base da escavação. O concreto terá argamassa traçada na proporção de 1 x 3 x 5, com a sua armadura de ferro, necessariamente calculada.

Na face posterior da columna será gravada uma cruz em baixo relevo, e letreiros em bronze fundido, com as inscripções: "A PARAHYBA AO SEU GRANDE E MALLOGRADO ADMINISTRADOR" — "INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO" — serão applicadas separadamente.

A collocação do meio-fio em granito, envolvendo o monumento, numa área quadrada de doze metros, approximadamente, como tambem o assentamento de pedrinhas de marmore, como complementos á construcção, serão opportunamente delineados.

A' Directoria de Viação e Obras Publicas é facultado o direito de revisão e ensaio de resistencia, quando e onde julgar conveniente, de todos os graphicos, calculos e material que venham a ter emprego na construcção do mencionado monumento.

As propostas para a construcção do monumento a que se referem as presentes especificações, deverão ser endereçadas á Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, no Estado da Parahyba, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, em enveloppes fechados e lacrados, devendo se estimar o custo das obras, prazo de entrega e disposição sobre pagamento, como sendo no perimetro urbano desta capital.

VISTO:
(a) **Mario R. de Gusmão**, engenheiro-director.
Secção Technica da D. V. O. P., 26|6|35.

(a) **Clodoaldo Gouvêa**, engenheiro-chefe.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N. 4 — AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. José Prazeres Coêlho requereu o aforamento dos terrenos de marinha annexos ás propriedades **Osso da Baleia** (parte) e **Camboinha** (parte), situadas no districto de Cabedello, municipio desta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 4, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 9 de junho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 11 de junho de 1935. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 6 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. Director desta Recebedoria torno publico para conhecimento dos interessados que deverão ser pagos, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto de industria e profissão, maior de 500$000 até 1:000$000, refeernte ao corrente exercicio, de accôrdo com o art. 3.º, do dereto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de julho de 1935.

O Chefe: **Lourival Carvalho**.
VISTO: **J. Santos Coêlho Filho** — Director em commissão.

—

EDITAL — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Prorogá por 15 dias o prazo para a entrega das propostas do edital n.º 19, de 5 de julho corrente, referente a concorrencia para acquisição de 6 mil metros cubicos de lenha para a Repartição de Aguas e Esgotos.

João Pessôa, 5 de julho de 1935.
Chromacio Cavalcanti, presidente da C. Compras.

—

EDITAL N.º 26 — Secretaria da Fazenda — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe proposta para o fornecimento do seguinte material:

1 (uma) machina de escrever de 0,47 de carro, 1 dita idem de 0,30, 1 dita de calcular com impressão em fita, 60 metros de tela de engradamento em fio n.º 12, malha n.º 28, com o respectivo assentamento, para o isolamento do local onde está installado o elevador do edificio da Secretaria da Fazenda, em construcção, 40 metros de moldura n.º 149, idem, idem, idem, 20 toneladas de papel branco commum, de jornal, filligranado, com linhas dagua de 5 em 5 centimetros, em toda a extensão e peso de 54 grammas por metro quadrado, em bobinas de 138 centimentros de largura, apresentando amostra.

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso.

b) Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5%, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes lacrados, no dia 26 do corrente, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, especialmente, as bobinas de papel, o qual não deverá exceder de 60 dias.

f) Qualquer esclarecimento referente á téla para engradamento e os 40 metros de moldura para o elevador do edificio em construcção, da Secretaria da Fazenda, será prestado pela Directoria de Viação e Obras Publicas. — **Chromacio Cavalcanti**.

—

EDITAL — Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba — De ordem do sr. presidente desta sociedade, fica convocada uma sessão extraordinaria para o dia 20 do corrente mês, ás 19 horas, na séde da referida sociedade, a fim de proceder a eleição para delegado eleitor.

O presidente pede o comparecimento de todos os socios em pleno gôso de seus direitos.

João Pessôa, 17 de julho de 1935.
A. Wandregiselo — 1.º secretario.

—

EDITAL

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA

A Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico, que durante o mês de junho de 1935, foi o seguinte o movimento de sua Secretaria.

Contratos

De A. Rêgo Barros & Cia. — João Pessôa — Capital social: 10:000$000. Socios solidarios: Odila do Rêgo Barros, com 2:500$000; Sylvia do Rêgo Barros, com 2:500$000 e Antonio do Rêgo Barros, com 5:000$000. Ramo de negocio: exploração do ramo de tecidos. E'poca do balanço: 31 de dezembro. Duração do contrato: indeterminado. Registraram a firma.

De Chaves & Cunha — João Pessôa. Capital social: 100:000$000. Socios solidarios: Alfredo Chaves e George Cunha com 50:000$000 cada um. Ramo de negocio: Representações, Commissões, Conta Propria, Fabrica de camas e seus derivados e qualquer outro negocio. E'poca do balanço: 30 de junho. Duração do contrato: 5 annos (1.º de julho de 1940). Registraram a firma.

De José Faustino & Araujo — João Pessôa — Capital social: 100:000$000. Socios solidarios: José Faustino C. de Albuquerque com 50:000$000 e Zacharias Joaquim Dias de Araujo com.... 50:000$000. Ramo de negocio: Livraria, papelaria, typographia e outros negocios. E'poca do balanço: 30 de junho. Prazo do contrato: dois annos (16 de abril de 1937). Registraram a firma.

De Claudino Nobrega & Cia. — Cia. — Campina Grande — Capital social: 250:000$000. Socios solidarios: Claudino Pires da Nobrega com .... 120:000$000 e Rodopiano Ferreira da Nobrega com 30:000$000. Socio commanditario: Antonio Carolino da Nobrega com 100:000$000. Ramo de negocio: Exploração do commercio de algodão e outros generos do pais, ou outro ramo de commercio. Duração do contrato: indeterminado. Registraram a firma.

Da Viuva Cicero Gonçalves & Cia. — Campina Grande — Capital social 30:000$000. Socia capitalista Dyonisia Guimarães de Oliveira, com .... 30:000$000 e socio de industria Severino da Costa Ramos. Ramo de negocio: tecidos e artefactos de tecidos. E'poca do balanço: 30 de abril. Prazo do contrato: indeterminado. Registraram a firma.

De irmãos Machado & Cia. — João Pessôa — Capital social: 60:000$000. Socios solidarios: Joaquim Ignacio de Moura Machado com 25:000$000, Manuel Lopes de Albuquerque Machado com 30:000$000 e d. Maria do Carmo de Lima Machado com 5:000$000. Ramo de negocio: bazar de miudezas. E'poca do balanço: 31 de maio. Duração do contrato: indeterminado. Não registraram a firma.

Registros de firmas

De João Verissimo de Souza — João Pessôa — Capital — 50:000$000. Ramo de negocio: Club de Mercadorias. Não tem filial.

De Carolino & Irmão — João Pessôa — Capital 50:000$000. Socios solidarios: Cicero Carolino e Manuel Carolino, com 25:000$000 cada um. Ramo de negocio: Commissões e consignações. Não tem filial.

De Frederick von Sohsten — Matriz em Recife e filial em João Pessôa — Capital: 50:000$000. Ramo de negocio: Commissões, representações e agencia de vapores.

Autorização para commerciar

De José Joaquim de Sant'Anna — João Pessôa — Autorizando ao seu filho Zacharias Joaquim Dias de Araujo, a commerciar, em notas do tabellião publico Pedro Ulysses de Carvalho.

Procuração

De Oliver A. Von Sohsten — João Pessôa — Requerendo archivamento de uma procuração que tem da firma Frederick Von Sohsten, para gerir a sua filial nesta capital, e o substabelecimento que fez em favor do Sr. Felix Gonçalves de Medeiros.

De Anderson Clayton & Cia. Ltda. — João Pessôa — Archivando uma procuração em favor do sr. Oliver von Sohsten, como seu bastante gerente.

Distractos

De H. Tourinho & Cia. — João Pessôa — Os socios João Celso Peixoto de Vasconcellos e Hildebrando Tourinho Moreno, distractaram a firma, desligando-se o socio João Celso Peixoto de Vasconcellos, que recebeu a importancia de 5:800$000 em moeda corrente ficando pago satisfeito do seu capital e lucro . O socio Hildebrando Tourinho Moreno continuará com a mesma firma, assumindo todo activo e passivo da firma ora distractada. Ambos os socios deram entre si plena e geral quitação.

De Giverts & Cia. — João Pessôa — Os socios Samuel Giverts e Otto Giverts distractaram a firma do seguinte modo: Retirou-se o socio Samuel Giverts, pago e satisfeito do seu capital e bonificação, na importancia de 3:930$000, representada por 4 notas promissorias, a 1.ª de ...... 930$000 e as demais, de 1:000$000, venciveis mensalmente e emittidas pelo socio Otto Giverts, continuando porém a mesma firma Giverts & Cia., sob a responsabilidade do socio Otto Giverts, continuando, porém, digo, que assumiu todo activo e passivo da referida firma. Os socios deram entre si plena e geral quitação.

Baixa de registro de firma

Da Viuva Cicero Gonçalves de Oliveira — Campina Grande — Requerendo a baixa do registro da firma individual do seu fallecido marido Cicero Gonçalves de Oliveira. Foi dada a baixa requerida.

Archivamento dos documentos de Cooperativa

Do escrivão João Clementino de Farias Leite — Esperança — Remettendo para archivamento a lista nominativa dos membros da Directoria do conselho do Consorcio Profissional dos Agricultores e Criadres de Esperança, e uma acta da fundação do Consorcio Profissional Cooperativo dos Agricultores e Criadores de Esperança.

Do dr. Agricola Montenegro, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha — Remettendo os documentos para o legal funccionamento da Caixa Rural de Catolé do Rocha.

Do official do registro de hypothe-

cas de Campina Grande — Remettendo os documentos para o legal funccionamento do "Concurso Profissional Cooperativo dos Lavradores de Fumo", no municipio de Campina Grande.

Petições	31
Officios expedidos	3
Officios recebidos	4
Livros rubricados	20
Termo de abertura e encerramento	40
Folhas rubricadas	2.900
Certidões despachadas	2
Empenhos extrahidos	6

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 10 de julho de 1935.

Romualdo Fonsêca, escripturario.

—

EDITAL de citação com os prazos de 30 e 60 dias. — O doutor Agricola Montenegro, juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação de ausentes com os prazos de trinta (30) e sessenta (60) dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que se estando processando por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, o inventario dos bens deixados por fallecimento de José Vieira Carneiro e sua mulher d. Maria Alexandrina Carneiro, pelo inventariante Pompeu Vieira de Freitas foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Francisco Vieira Carneiro, casado, Alexandrina Vieira Carneiro, casada, Jayme Carneiro, casado, Adalgiza Carneiro, casada, dr. Janduyr Carneiro, solteiro, Dalva Carneiro, solteira, maior, Aracy Carneiro, solteira, maior, Maria Carneiro, solteira, maior, e Myrte Carneiro, solteira, maior, residentes na cidade e termo de Pombal deste Estado, Joaquim Vieira Carneiro, viúvo, Juvencio Vieira Carneiro, casado, e Delmiro Vieira Carneiro, casado, residentes na cidade de Cajazeiras, deste Estado, Lindalva Carneiro Fernandes, casada, residente em Anthenor Navarro, deste Estado, Vicente Vieira Carneiro casado, residente em Fortaleza, Christiano Carneiro Fernandes, solteiro, maior e Dulce Carneiro, casada, residente em Rio Grande do Sul, drs. Ruy Carneiro, casado, e Daniel Vieira Carneiro, casado, residentes no Rio de Janeiro, Clovis Carneiro casado, Fancisco Carneiro, solteiro, maior, José Carneiro Fernandes, casado, Fancisco Carneiro Fernandes, solteiro, maior e Enéas Vieira Carneiro, casado, residentes em São Paulo. Pelo que, ordenei por despacho se passasse o presente edital com os prazos acima mencionados, com o teôr dos quaes cita os referidos herdeiros para em 48 horas, que correrão em cartorio dizerem sobre as declarações do inventariante, ficando desde logo citados para todos os termos do inventario até final sentença, sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos alludidos herdeiros, mandou passar este edital que será affixado no lugar publico do costume e publicado três (3) vezes na "A União", orgão official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Catolé do Rocha, aos doze (12) dias de julho de mil novecentos e trinta e cinco (1935). Eu, **Janival Ferreira Diniz**, escrivão o dactylographei e subscrevi. (ass.) **Agricola Montenegro**. Está conforme com o original; dou fé. Catolé do Rocha, 12 de julho de 1935. Eu, **Janival Ferreira Diniz**, escrivão, o subscrevi.

—

EDITAL de publicação da sentença que declarou interdicta d. Nautilia Pereira Gomes — Termo de Pedras de Fôgo — O dr. Lourival de Lacerda Lima, juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, com séde na villa de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital com o prazo de trinta dias virem e delle noticia tiverem, que, por sentença do exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita, datada de 15 de julho corrente, foi declarada interdicta dona Nautilia Pereira Gomes, solteira, com 39 annos de idade, filha legitima do cel. José Tolentino Pereira Gomes, já fallecido, e de dona Pautilla Pereira Gomes, residente, com a sua genitora, na villa de Pedras de Fôgo, cuja sentença é do teôr seguinte: Vistos etc. Considerando que, no presente processo fôram observadas as formalidades legaes; Considerando que o exame mental procedido em d. Nautilia Pereira Gomes, e constante de fls. 18 e 19, conclue que a referida paciente está soffrendo de **Esquisofrenia**, molestia mental que a impossibilita de gerir a sua pessôa e bens; Considerando que o curador geral, em sua promoção a fls., opina pela interdicção da paciente; Considerando estes fundamentos e principios de direito á especie applicaveis, declaro interdicta a paciente d. Nautilia Pereira Gomes, para o fim de julgal-a incapaz de reger e administrar os seus bens ou celebrar qualquer contrato referente aos mesmos. Nomeio seu curador, o seu irmão Maximiano Pereira Gomes, por ser pessôa idonea e ter sido esta a vontade do pae de ambos, manifestada em disposição testamentaria.

Notifique-se o curador para prestar o compromisso legal e tomar conta dos bens em conformidade com as disposições legaes.

Publique-se a interdicção por edital, communicando nelle a pena de nullidade de qualquer contrato, que façam com a paciente, pagar as custas na forma da lei. Regressem os autos ao **juizo a quo**. Santa Rita, 15 de julho de 1935. **Octavio Celso de Novaes.**

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, na forma do artigo 1.153 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, pelo qual se faz sciente, que com a paciente nenhum contrato poderá ser feito sobre os seus bens, sob pena de nullidade, de accôrdo com a sentença acima transcripta, a qual será affixado no lugar do costume e publicado na "A União", orgão official do Estado, na forma da lei.

Dado e passado nesta villa de Espirito Santo, aos dezenove dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, **Antonio José de Mendonça**, escrivão de orphãos e interdictos, o escrevi. (ass.) **Lourival de Lacerda Lima**. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Antonio José de Mendonça**.

SECÇÃO LIVRE

RITA S. DE CALDAS BARROS

4.º anniversario

José, Anesio, Felintho, Ulysses e Luiz Caldas, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 4.º anniversario do fallecimento de sua querida e sempre lembrada mãe, RITA S. DE CALDAS BARROS, que mandam celebrar na Matriz de N. Senhora de Lourdes, ás 6 horas do dia 21 deste (domingo).

A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade hypothecam os seus agradecimentos.

DR. FRANCISCO BARBOSA CORRÊA FILHO

7.º Dia

Joanna Gouvêa Corrêa, Francisco Barbosa Corrêa, Amalia Barbosa Corrêa, Wilson Gouvêa Corrêa, Maria do Carmo Corrêa, dr. José Barbosa Corrêa, dr. Severino Barbosa Corrêa, dr. Pedro Barbosa Corrêa, Ruy Barbosa Corrêa, Manuel Barbosa Corrêa, Francelina Corrêa de Farias, Amalia Barbosa Corrêa Filha, Maria Barbosa Corrêa, Auta Barbosa Corrêa, Olyntho de Farias, Clotilde Corrêa e Annita Corrêa : — esposa, paes, filhos, irmãos e cunhados, contristados, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel FRANCISCO BARBOSA CORRÊA FILHO, ás 6 1|2 horas da proxima segunda-feira, 22 do corrente, na Igreja de S. Pedro Gonçalves.

Antecipam os seus agradecimento aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

(SORTEIO PARA AS CRIANÇAS QUE TOMAM PARTE NA IRRADIAÇÃO INFANTIL)

O menino ou menina que apresentar maior numero de palavras com as letras que compõem RADIO CLUBE DA PARAHYBA obterá um lindo premio. Haverá 1.º, 2.º e 3.º logares.

——— :: ———

A ser julgado no dia 7 de setembro, data da Independencia do Brasil, ás 17 horas, no "studio" Mira-Mar, por uma commissão de intellectuaes conterraneos.

AVISO

JAYME FERNANDES BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

leiloeiros publicos desta praça, communicam á sua prezada freguezia, ao commercio em geral e ás dignas autoridades que acabam de dar cumprimento ao Decreto federal n.º 21.981 que regulou a profissão dos leiloeiros. Desta forma, os leiloeiros Jayme Fernandes Barbosa e Aristides Fantini tornam publico que os interessados poderão encontral-os na Agencia á Praça Pedro Americo, n.º 71, todos os dias uteis.

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA — De ordem do presidente desta Associação convido todos os socios quites com os cofres sociaes para uma sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 23 do corrente, ás 20 horas, no edificio d'"A União", convocada com o fim especial de proceder-se á escolha do delegado eleitor e que, nesta capital, concorrerá as eleições classistas para a Assembléa Estadoal.

João Pessôa, 19 de julho de 1935.

Raul de Góes — 1.º secretario.

—

COMMUNICAÇÃO — **R. de Lima Santos**, agente do Moinho da Luz, communica aos seus prezados freguezes, amigos e ao commercio, em geral, que, ausentando-se, temporariamente, deixa como seu representante, seu auxiliar, sr. Cephas de Azevêdo Nacre.

João Pessôa, 19 — 7 — 35.

R de Lima Santos.

PARA O INTERIOR

Rogo encarecidamente as srs. Prefeitos do interior do Estado, o grande obsequio de enviarem a importancia dos livros de minha autoria "Soluços de Realêjos", que lhes enviei, para por gentileza serem collocados entre amigos. Apenas dez Prefeitos tomaram em consideração o meu humilde pedido, enviando-me delicadamente o producto da passagem dos livros referidos: — **Campina — Catolé Piancó — Taperoá — Pilar — Areia — Teixeira — Princêsa — Alagôa do Monteiro e Ingá**. Foram estes os Prefeitos que acolheram meu pedido com especial gentileza. Portanto, rogo aos demais a remessa da importancia respectiva, ou a devolução dos livros enviados, pois, há sete mêses foram taes livros remettidos pelo Correio, occasionando-me essa demora grande prejuizo. Foram enviados 50 volumes para cada Prefeito. Sei que é um favor, mas se esse favor causa incommodos, há um remedio: — A devolução dos livros em perfeito estado.

João Pessôa, 17 — 7 — 935.

Americo Falcão.

—

P. S. — Tenho enviado diversas cartas e cartões e nem uma resposta sobre a caso.

O mesmo.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Aviso — Fica marcado o prazo de 10 dias, a contar da publicação deste aviso, para realização da prova de habilitação ao logar de guarda fiscal da Fazenda, nos termos do dec. n.º 1.588, de 8 de fevereiro de 1929.

A prova de habilitação será feita no Thesouro do Estado perante a banca examinadora constiuida de funccionarios da mesma repartição e constará de noções de legislação fiscal do Estado, exame de escripta e leitura e de conhecimento das quatro operações fundamentaes.

Os candidatos deverão ter o estagio de um mês, no Thesouro ou nas Mesas de Rendas do Estado.

João Pessôa, 10 de julho de 1935

João Elias Bernardes, secretario.

—

CADERNETA PERDIDA — Declaro que foi extraviada a caderneta da Caixa Economica Federal, annexa á Delegcia Fiscal desta capital, sob n.º 1.660 A, registrada na referida repartição ás fls. 368 do livro 14, de minha propriedade, ficando a mesma sem nenhum valor. João Pessôa, 12 de julho de 1935. — **Diva Pessôa de Oliveira Coêlho.**

—

A' GL:. DO GR:. ARCH:. DO UN:.
REGENERAÇÃO DO NORTE
(Aug:. e Benem:. Loj:. Cp:.)
CONVITE

De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. d'esta Benem:. Off:. convido o Pod:. Ir:. Del:. do Sob:. Gr:. Mestr:. da Ord:., a Resp:. Co-Ir:. "Sete de Setembro 2.ª", os OObr:. do Quad:. e MMaç:. RReg:. de obediencia ao Gr:. Or:. do Brasil, á comparecerem á Sess:. Magn:. de Inicio e Posse da Nova Directoria que se realizará no proximo sabbado, 20 do corrente, ás 20 horas no Templ:. da Rua Duque de Caxias, n.º 260.

Secrt:. em 15 de julho de 1935 (E:. V:.).

A Bezerra, 18:. — Secr:.

—

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931).

Uma caixa art. cinto, marcada "J F A", embarcada no porto de Rio de Janeiro, por J. C. Gomes, sob conhecimento n.º 497 (encommenda), emittido para o vapor "Itapuhy" vgm. 209, entrado em Cabedello a 14 de junho proximo passado.

Pelo presente avisamos ao commercio e a quem interessar possa que a firma José Faustino & Araújo, solicitou a entrega do volume supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á Praça Anthenor Navarro n.º 8.

João Pessôa, 18 de julho de 1935.

Companhia Nacional de Navegação Costeira — Miguel Reis — p. p. Williams & C.º — Agentes.

—

ESTAÇÃO CHIC — Esse acreditado estabelecimento de modas acaba de receber, especialmente para a Festa das Neves, um colossal sortimento de chapéos, boinas de celofane e de grosgrain, luvas e muitos outros artigos elegantes que vende a preços de reclame. Se quer ostentar belleza e seducção, compre sua "toilette" na "Estação Chic", á Rua da Republica, 720.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO
1.ª Série

D. Maria Augusta Figueirêdo Dornellas, com 32 annos, casada, residente em Cabedello.

João Dornellas Bezerra, com 37 annos, casado, negociante, residente em Cabedello.

D. Quorubina Pereira de Lima, com 33 annos, casada, residente á rua da Saudade n.° 300, nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, casado, residente no Conde. Agricultor.

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá.

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

D. Rachel de Sousa, com 38 annos, viúva, residente nesta capital.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viúva, professora normalista, residente em Sapé.

Josias Gomes da Silva, com 50 annos, industrial, casado, residente nesta capital.

Severino Accioly de Sousa, com 37 annos, residente no Conde, municipio desta capital.

Manuel Vieira da Silva, com 24 annos de idade, residente á rua 1.° de Maio n. 524, nesta cidade.

José Pereira de Araújo, com 44 annos, casado, commerciante, residente á avenida Floriano Peixoto n. 277.

José Ponce Leon, com 25 annos, casado, commerciante, residente á rua Floriano Peixoto n. 259 nesta capital.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.

D. Hormesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.

Francisco Coêlho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.° secretario

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Balancête da Receita e Despesa em junho de 1935.

RECEITA:

Licenças	421$000
Imposto de feira	1:697$400
Decima	53$300
Entrada e sahida	1:111$700
Gado abatido	348$800
Aferição	60$800
Imposto s| vehiculos	140$000
Somma da receita	3:833$000
Saldo anterior	91$000
	3:924$000

DESPESA:

Prefeitura	900$000
Fiscalização	120$000
Thesouraria	300$000
Obras Publicas	30$000
Illuminação	1:048$700
Limpesa publica	703$300
Cemiterios	45$000
Despesas diversas	754$000
Somma da despesa	3:901$000
Saldo para julho	23$000
	3:924$000

Areia, 5 de Julho de 1935.

VISTO: — *Leonidas Santiago*, Prefeito.
Manuel Nunes de Oliveira, Thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA GRANDE

DECRETO N.º 66 DE 13 DE JULHO DE 1935.

O Prefeito interino do Municipio de Alagôa Grande, usando de attribuições que lhe são conferidas por lei:

Considerando que na época do augmento dos vencimentos de funccionarios para o orçamento vigente, fôram contemplados todos os funccionarios com excepção do Prefeito;

Considerando que na data do augmento o Prefeito em commissão havia optado por vencimentos de outro cargo;

Considerando que subsistem as mesmas razões que levaram a proceder aquelle augmento,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica accrescido para setecentos mil réis (700$000), a partir de 1.º de agosto do corrente anno, os vencimentos do Prefeito.

Art. 2.º — Abre o credito supplementar de um conto de réis ... (1:000$000), a verba PREFEITURA — sub-titulo n.º 1, para fazer face ao alludido augmento.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Gabinête do Prefeito de Aalgôa Grande, em 13 de julho de 1935.

Valdemar Paiva, Prefeito interino.
Raul Nobrega, Secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUHY

Balancête da receita e despesa, durante o mês de junho de 1935

RECEITA:

Licenças	1:732$000
Imposto de feira	1:370$400
Imposto predial	741$000
Reg. de entrada e sahida de mercadorias	442$600
Gado abatido	778$700
Aferição	310$000
Taxa de Limpesa publica	122$000
Patrimonio	333$500
Rendas diversas	1:077$000
Somma Rs.	6:962$200
Saldo anterior	11:194$200
	18:156$400

DESPESA:

Prefeitura Municipal	763$800
Fiscalização	186$000
Thesouraria	1:252$000
Obras publicas	227$000
Estrada de rodagem	803$000
Contribuição ao Estado (10% á Instrucção)	696$200
Limpesa publica	254$000
Cemiterio	82$000
Subvenções	133$300
Despesas diversas	1:010$400
Somma	5:407$700
Saldo para julho no Banco Rural de Picuhy:	
Em Dep. a Prazo Fixo	400$000
Em C|C de Mvt. s| Juros	12:348$700
Total Rs.	18:156$400

Picuhy, 3\|7\|35.

VISTO: — *Basilio Fonsêca*, Prefeito.

E. Macêdo, Secretario.
Samuel Antão de Farias. Procurador-Thesoureiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Santa Rita, no periodo de 8 a 30 de junho de 1935, tempo em que já vem obedecendo a gestão do dr. Flavio Marója Filho como prefeito

RECEITA

Licença	765$000
Imposto de feira	1:582$350
Aferição	48$000
Imposto predial	168$000
Matricula	6$000
Estatistica municipal	161$800
Divida activa	774$870
Rendas diversas	10$000
Diversões publicas	35$000
Taxa de limpeza publica	30$000
	3:581$020
Rendas patrimoniaes:	
Gado abatido	400$500
Fressuras	26$400
Cemiterio	75$000
Mercado	140$000
	641$900
	4:222$920
Saldo recebido do Te. Francisco Pedro	4:249$457
Somma total	8:472$377

DESPESA

Prefeitura	1:443$300
Fiscalização	621$700
Illuminação publica	1:300$000
Obras publicas	955$450
Taxa de limpeza publica	392$600
	4:713$050
Despesas diversas:	
Expediente da Prefeitura	59$000
Gratificações	460$000
Aluguel de casa	25$000
Eventuaes	96$600
Subvenção á banda de musica	800$000
Aposentadoria do ex-thesoureiro	181$600
Expediente criminal	94$800
	1:717$000
Instrucção publica	655$700
Cemiterio	120$000
Thesouraria	300$000
	1:075$700
Somma das verbas	7:505$750
Saldo que passa para julho	966$627
Somma total	8:472$377

Angelo Baptista de Sousa, thesoureiro.
Dr. Flavio Marója Filho, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balancête da Receita e Despesa do dia 1 a 7 de junho, ainda da gestão do Te. Francisco Pedro dos Santos

RECEITA

Licença	630$000
Imposto de feira	531$950
Imposto predial	84$000
Aferição	104$500
Matricula	3$000
Estatistica	102$100
Divida activa	273$780
Rendas diversas	8$800
Renda do caminhão	125$000
Taxa de limpeza publica	6$000
Imposto de vehiculo	10$000
	1:879$130
Rendas patrimoniaes:	
Gado abatido	130$500
Fressura	7$200
Cemiterio	20$000
Mercado	48$500
Venda de cimento	275$000
	481$200
Somma das verbas	2:360$330
Saldo do mês de maio proximo passado	3:381$527
	5:741$357

DESPESA

Prefeitura	104$000
Taxa de limpeza publica	239$700
Illuminação publica de Lucena	311$400
Fiscalização	290$000
Obras publicas	50$000
	996$000
Despesas diversas:	
Expediente da Prefeitura	100$100
Idem criminal	26$100
Eventuaes	208$200
Aluguel de casa	20$000
Assistencia publica	50$000
Gratificações	92$000
	496$400
Somma das verbas	1:492$400
Saldo deixado n|data pelo Te. Francisco Pedro	4:249$457
	5:741$857

Angelo Baptista de Sousa, thesoureiro.
Tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLE' DO ROCHA

Balancête da Receita e Despesa no mês de Junho de 1935

RECEITA:

1.º — Licenças	1:460$000
2.º — Imposto de feira	535$300
3.º — Imposto Predial	4:114$800
4.º — Entrada e sahida de mercadorias	1:974$900
5.º — Gado abatido	755$500
7.º — Luz e força	461$300
11.º — Taxa de Limpêsa Publica	720$000
12.º — Rendas Diversas	876$700
14.º — Renda cedular de propriedades	317$500
Renda com applicação especial:	
Para a Caixa Rural de Catolé do Rocha	580$500
	11:796$500
Saldo do mês anterior:	
No Banco do Estado da Parayba	1:000$000
Em Titulos	467$700
Na Caixa Rural de Catolé do Rocha	5:000$000
Em Caixa na Thesouraria	5:450$900
	11:918$600
Total	23:715$100

DESPESA:

1.º — Prefeitura (pessoal)	1:100$000
2.º — Fiscalização (pessoal)	170$000
3.º — Thesouraria (pessoal)	1.569$600
4.º — Obras Publicas	228$000
5.º — Estrada de rodagem	753$800
6.º — Illuminação	1:546$000
7.º — Limpêsa publica	325$000
9.º — Cemiterios	92$000
10.º — Subvenções	175$000
11.º — Despesas diversas	1:051$400
	7:011$700
Saldo para o mês de Julho:	
No Banco do Estado da Parahyba	1:000$000
Em Titulos	467$700
Na Caixa Rural de Catolé do Rocha	5:000$000
Em Caixa na Thesouraria	10:235$700
	16:703$400
Total	23:715$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, 5 de Julho de 1935.

Nathanael Maia Filho, Thesoureiro.

Visto, *J. S. Maria*, prefeito

ADVOGADOS

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A exma. sra. d. Dinorah Fortes Barbosa, esposa do sr. Edmundo Fortes Barbosa, guarda-mór da Alfandega neste Estado.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. Alice Elisa de Mello, professora publica em Espirito Santo.

— O sr. Miguel Pereira Diniz, commerciante em S. Bento.

— O dr. Orlando Tejo, juiz municipal em Ingá.

— O menino Amilson Onofre Soares, filho do professor José Soares de Carvalho, residente em Guarabira.

— A menina Ignacia, filha do fallecido José Antonio de Andrade.

— A senhorita Josepha Delorenzo, contadora diplomada e filha do sr. Rosario Delorenzo, commerciante nesta cidade.

— O menino Renivaldo, filho do sr. Fernando Cavalcante funccionario estadoal.

— O menino Vicente de Paula Carvalho filho do sr. Luiz de Carvalho, graphico residente nesta capital.

— O sr. Jeronymo Emiliano da Fonsêca, antigo funccionario da Companhia Great Western.

— A menina Myrian Salomé, filha do sr. Frederico da Gama Cabral, funccionario do Thesouro do Estado.

— O sr. Pedro Rodrigues, artista residente nesta capital.

VIAJANTES:

Prefeito Antonio Leal: — Esteve hontem nesta capital tratando de negocios do seu municipio o nosso prezado amigo sr. Antonio Leal da Fonsêca, prefeito de Alagôa Nova e figura das mais prestigiosas da sociedade e da politica local.

S. s., que regressou á tarde para aquella villa, esteve nesta redacção em visita aos seus amigos deste jornal.

Sr. João da Cunha Lima: — Acha-se nesta capital, procedente de Campina Grande, o nosso amigo sr. João da Cunha Lima, director da Recebedoria de Rendas daquella cidade.

— Encontra-se, nesta capital, desde alguns dias, o sr. Dinarte Fernandes, contador do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos.

— Vindo da cidade de Cajazeiras, acha-se nesta capital o sr. Athayde Araújo, guarda fiscal da Fazenda, naquella cidade.

— Procedente de Cabaceiras encontra-se nesta cidade o sr. Pedro de Alcantara, estacionario fiscal e assignante desta folha naquella villa.

Sr. José C. Rocha: — De Esperança aonde se encontrava, a passeio, regressou hontem o nosso companheiro de trabalho sr. José Cerqueira Rocha.

— Esteve nesta capital, tratando de negocios do seu interesse o nosso amigo sr. Clementino Leite, commerciante em Campina Grande.

Sr. Theotonio Rocha: — Tratando de negocios particulares, acha-se nesta capital o nosso prezado amigo Theotonio Rocha, commerciante e proprietario, residente na villa de Esperança.

S. s. terá curta permanencia em João Pessôa, devendo regressar em breve ao centro de suas actividades.

Sr. Eduardo Ferreira: — De Mamanguape, chegou hontem o sr. Eduardo Ferreira, gerente da Cia. de Tecidos Rio Tinto, e elemento de prestigio local.

VISITANTES:

Visitou-nos, hontem, o sr. Victor Diana, representante da flanella "Rex", producto nacional fabricado em São Paulo pela I. S. A. Ltda.

Acompanhou-o nessa visita o nosso amigo tenente Othilio Ciraulo.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Governador recebeu o seguinte telegramma official:

Therezina, 18 — Tenho honra communicar vossencia encerramento hoje trabalhos constituintes, com promulgação solenne Constituição Estado. Cordiaes saudações. — *Gayoso e Almendra*, presidente.

PRIMEIRO CONCURSO DA "A IMPRENSA"

A nossa confreira "A Imprensa", brilhante diario catholico dirigido pelo padre Carlos Coelho instituiu um concurso mediante coupons que publicará diariamente, para o sorteio de varios premios valiosos entre os seus leitores.

A iniciativa está despertando grande interesse e, de certo, será coroada de completo exito dada as symphtias que aquelle orgão do nosso periodismo desfructa nesta capital.

Por estes dias a "A Imprensa" iniciará a publicação dos referidos coupons que colleccionados num mappa especial, dará direito ao possuidor concorrer ao sorteio.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O NOVO EMBAIXADOR DA GRAN-BRETANHA

RIO, 19 — Os meios diplomaticos receberam com a maior sympathia a noticia da nomeação de sir Hug Gurley para embaixador da Gran-Bretanha junto ao governo brasileiro. (A. B.)

A POLICIA NA PISTA DE UMA QUADRILHA DE SALTEADORES DE MOTORISTAS

RIO, 19 — A policia está occupadissima deante a acção de uma nova quadrilha de salteadores de motoristas da praça, registando-se audaciosos assaltos. (A. B.).

RESTABELECIDA UMA DIOCESE ALLEMÃ

BERLIM, 19 — O Papa acaba de nomear para o cargo de bispo da diocese de Treveris, o conego conselheiro ecclesiastico Fuchs. (A. B.).

AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DOS SOLDADOS QUE SE ENCONTRAM NA AFRICA

ROMA, 19 — De ordem do "Duce" será augmentado o vencimento dos soldados italianos que se encontram na Africa Oriental. Essa medida vem despertando a approvação geral, desde que é uma recompensa aos rigores soffridos pela tropa, devido ao clima tropical. (A. B.).

DESMENTIDA A NOTICIA DA DESCOBERTA DE UM "COMPLOT"

SOPHIA, 19 — Foram desmentidas as noticias publicadas por jornaes francêses, informando ter sido descoberto um "complot" contra a vida do rei Boris, e que varios policiaes do exercito, como tambem membros da casa real tinham sido presos. (A. B.).

AINDA A PROPOSITO DO ACCÔRDO NAVAL ANGLO-GERMANICO

LONDRES, 19 — O primeiro ministro Baldwin pronunciou um discurso ao ar livre, sendo ouvido por milhares de assistentes.

Nesse discurso o ministro inglês affirmou que o accôrdo naval anglo-germanico era o primeiro passo dado realmente no sentido do desarmamento geral, depois de tantas discussões iniguas. (A. B.).

CRIANÇAS ESPANHOLAS EM VISITA A' ALLEMANHA

BERLIM, 19 — No castello de Schoeneiche estão hospedadas mais de cem crianças espanholas que, a convite das autoridades allemães, vieram passar uma temporada de ferias. (A. B.).

PARA COMBATER OS ABUSOS DAS AUTORIDADES ECCLESIASTICAS

BERLIM, 19 — Os jornaes publicaram o texto integral das disposições que o ministro Goering dirigiu, na qualidade de chefe supremo da policia secreta do Reich, a todos os presidentes estaduaes a fim de combaterem por todos os meios legaes os abusos que as autoridades ecclesiasticas commetem de uma maneira sempre crescente em certos circulos do clero catholico, com objectivos evidentemente politicos. (A. B.).

NOS GARIMPOS DE MINAS

RIO, 19 — Dizem de Paracatú, Minas que os srs. Waldomiro Pinheiro e Gastão Lepesqueur, acompanhados de gente armada estão expulsando os garimpeiros dos corregos publicos, incendiando os acampamentos, deixando as familias na maior miseria. (A. B.).

MERCADO CAMBIAL

RIO, 19 — O mercado de cambio hoje esteve mais animado. Os bancos estrangeiros cotaram a libra a 91$300, dollar 18$430, franco 1$225, escudo $830. (A. B.).

A RECEPÇÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA EM HONRA AO CARDEAL LEME

CIDADE DO VATICANO, 19 — O embaixador do Brasil junto a Santa Sé e senhora Luis Guimarães offerecerão, no proximo domingo, uma recepção em honra ao cardeal D. Sebastião Leme. (A. B.).

O BRASIL COMPRA MATERIAL FERROVIARIO A' POLONIA

VARSOVIA, 19 — Dois estabelecimentos metalurgicos polonêses receberam pedidos para o fornecimento de trilhos ás estradas de ferro brasileiras na importancia de 250 mil zlotys. (A. B.).

O SENADOR CUNHA MELLO CAHIU DAS GRAÇAS DO GOVERNADOR DO AMAZONAS

RIO, 19 — O governador do Amazonas telegraphou ao presidente Getulio Vargas e aos ministros retirando as credenciaes do senador Cunha Mello para representar aquelle Estado em virtude do referido parlamentar ser adversario declarado da situação estadual. (A. B.)

SERÃO RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS DELEGADOS AO CONVENIO CAFÉEIRO

RIO, 19 (Nacional) — O presidente Getulio Vargas receberá, no Cattête, em audiencia especial os delegados dos Estados e assessores technicos ao convenio caféeiro, aqui. O sr. Cesario Coimbra offereceu hoje um almoço aos conselheiros technicos de todos os Estados. (A. B.).

O ANNIVERSARIO DA CHEGADA DOS PRIMEIROS COLONOS ALLEMÃES AO BRASIL

RIO, 19 (Nacional) — O dia vinte e cinco do corrente, anniversario da chegada dos primeiros colonos allemães a São Leopoldo, em 1824, será festejado com solennidade pelos descendentes brasileiros, residentes no Rio Grande do Sul. O professor Fernando Magalhães, que se mostra solidario com essa homenagem, ouvido pelo **Diario de Noticias**, disse: "De todo o coração, rejubilo-me como brasileiro pela data que recorda um passado decisivo para os nossos destinos pelo muito que lucrou a nacionalidade, não só com os esforços desses obreiros intelligentes, capazes de cooperação decisiva e efficiente, assim tambem com seus numerosos descendentes que têm emprestado verdadeira collaboração á nossa caminhada de progresso, desde o instante em que se integraram na grande familia do Brasil. (A. B.).

O GOVÊRNO DA REPUBLICA PRETENDE REGULARIZAR A SITUAÇÃO DAS MILICIAS ESTADUAES

RIO, 19 — (Nacional) — O govêrno federal está estudando um meio de regularizar a situação das forças publicas dos Estados, de accôrdo com o artigo 167 da Constituição. Depois da conferencia, hoje, entre o presidente da Republica e o ministro da Guerra, ficou assentada a solicitação á Camara de uma lei sobre o assumpto. (A. B.).

A MISSÃO COMMERCIAL FRANCÊSA

Deverá chegar á Capital da Republica, no dia 20 de agosto proximo, a Missão Commercial Francêsa que será chefiada pelo sr. Julien Durand, deputado e antigo Ministro do Commercio, em logar do dr. Ricard, primeiramente indicado e que deixa de sel-o por motivo de força maior. Os demais membros componentes da Missão, são: Mr. Gentil, Ministro de França no Uruguay, representando o Ministerio dos Negocios Estrangeiros; Mr. Saillens, Inspector dos Serviços de Expansão Commercial representando o Ministerio do Commercio; Mr. Cartier, Conselheiro do Commercio Exterior, Delegado do Consortium des Tubes de Acier; Mr. Robert, Delegado Financeiro da Algeria, Vice-presidente dos Conselheiros do Commercio Exterior de Alger; Mr. Jean Noel, negociante em productos da Algeria: Mr. Lestre de Rey, Delegado de grupos economicos e de um grupo de fabricantes de sêdas, lãs e luvas; Mr. Dupraz, Delegado dos grupos economicos a Associação Nacional de Exposição Economica e Centro de Informações Documentarias; Mr. Heim, Conselheiro do Commercio Exterior, Presidente do Conselho de Administração da Union des Gazes a Bluter; Mr. H. Fitz, Delegado do Banco Nacional do Commercio Exterior. Possivelmente virá tambem Mr. Bouchayer, Presidente do Conselho de administração das Papeteries de France, Administrador da Cia. Alais, Forges e Camargues.— W. T.B. Christovam Ltda.

Consêlho Penitenciario do Estado

Reune-se hoje, ás 14 horas, essa instituição, a fim de tratar de varios assumptos concernentes ao seu fim.

O presidente pede o comparecimento de todos os conselheiros.

PELLES DE VEADO

Entre os Estados exportadores de pelles, o Pará occupa um dos primeiros logares. No anno passado, sua exportação de pelles de veado, foi de 143.504 kilos que tiveram os seguintes destinos: Hamburgo, 1.140 kilos; Londres, 497; Porto, 54; New York, 120.795; Rio, 19.636; Porto Alegre, 923; Santos, 459. As firmas exportadoras da praça de Belém são: J. Bensecry & Filhos; Simão Roffé & Cia.; Jayme Pazuello & Cia.; E. Blanco & Cia.; Benchimol & Irmãos; M. E. Serfaty & Cia.; e H. Ribeiro & Cia.

AS FORMIGAS FOGEM DO COBRE

NOVA YORK (SIPA). — O descobrimento, inteiramente casual, do importante facto de que as formigas sentem repulsão pelo cobre, está destinado a evitar aos donos de casas, especialmente nas terras tropicaes — e não só a elles — perdas que no conjuncto montam a milhões de dollars por anno, pois nem com o petroleo crú, certos venenos e outros preventivos se tem conseguido eliminar de todo as formigas.

Foi um carpinteiro quem, no curso do seu trabalho, descobriu ha pouco que as formigas que havia na vizinhança da sua casa e que invadiam todos os cantos della, se mantinham a respeitosa distancia duma lamina de cobre que jazia no chão. Isto deu logar á investigação escrupulosa por meio duma serie de provas, com o que se chegou á convicção de que, em realidade, os hymenópteros em questão têm aversão a esse metal.

Na zona do Canal de Panamá já se está tirando proveito pratico de tal descobrimento forrando as vigas das casas com laminas de cobre, para pôl-as a salvo dos ataques das formigas.

O assucar no Pará

O Pará já exporta uma regular quantidade de assucar. No anno passado exportou 2.286.265 kilos deste producto que foi assim distribuido: Ceará (maior consumidor) 2.110.525 kilos: Maranhão, 82.200; A. Branca, 18.300; Natal, 23.400; Rio, 36.000; Victoria, 6.000; Macau, 5.400; Parnahyba, 4.400. São exportadores de assucar no Pará: Maia & Cia; José Levy Beniflanh; Aloysio Velhote, Nahon & Irmão; Ferreira Costa & Comp., H. Ribeiro & Cia. Usina S.

NOTICIAS DO INTERIOR

A POSSE DO NOVO PREFEITO DE CONCEIÇÃO

De Conceição recebemos o seguinte telegramma:

"Realizou-se hoje a posse do novo prefeito sr. Francisco Leite de Alencar. O acto teve lugar no edificio da municipalidade assistido pelo dr. José Mariz, secrteario do Interior e grande numero de correligionarios. O acontecimento causou grande enthusiasmo na população. (*A União*).

CINEMAS E FILMS

"RIO BRANCO"

Finalmente vamos assistir hoje, no Cine-Theatro "Rio Branco", o grandioso **film** revelação do cinema nacional — **Allô... Allô... Brasil!** estupenda revista de autoria dos festejados escriptores João de Barros e Alberto Ribeiro, produzida pela **Waldow-Films**, nos **studios** da Cinedia, com a collaboração de Adhemar Gonzaga um dos mais esforçados animadores do nosso cinema.

No elenco apparecem, pela primeira vez reunidos, os melhores elementos do radio e do cinema brasileiros, como sejam Carmen e Aurora Miranda, Francisco Alves, Arnaldo Pescuma, Mario Reis, O Bando da Lua, Manuelino Teixeira, Cezar Ladeira, 4 Diabos e outros.

Todo este harmonico conjuncto, valorizado por uma perfeita reproducção de som, fazem de **Allô... Allô Brasil!** um **film** explendido para qualquer platéa.

Walace Donny dirigiu essa maravilhosa revista toda falada e cantada em português e a **Metro-Goldwyn-Mayer**, vem fazendo sua distribuição em todo o Brasil.

Allô... Allô... Brasil! apresenta tambem as mais lindas marchas e canções do Carnaval desse anno, cantadas por Carmen Miranda, Francisco Alves e Aurora Miranda.

E' um **film** todo encanto, todo belleza, todo alegria.

Gozadissimo da primeira á ultima scena.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos, telegrammas retidos para Celia, Marcos, praça 1817 n.º 151; Marialice, Josoulo.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

CAIXA LOCAL EM JOÃO PESSÔA

Communica-nos o sr. Antonio Carlos da Silveira, gerente da **Caixa Local** que tendo consultado ao Departamento da 4.ª Região como devia ser effectuado o recolhimento da multa devida pelas contribuições dos associados do Instituto, obteve a seguinte solução:

"Resposta vosso telegramma 2 informo todo recolhimento posterior ao prazo legal deverá ser realizado com multa dois por cento. Processo recolhimento multa será por simples addição mesma percentagem ao total respectivo guia recolhimento, facilitando Banco Brasil constatar se effectivamente multa foi considerada. Saudações — **Sebastião Maciel**, director regional".

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sabbado, 20 de julho de 1935

VIDA MAÇONICA

EXTERRITORIALIDADE MAÇONICA

Recebemos, do sr. Augusto Simões, com pedido de publicação:

"Consumou-se em Londres, no dia 5 de junho ultimo, o mais humilhante attentado á soberania maçonica brasileira; assignado pelo Grande Oriente do Lavradio, foi, na mencionada data, ratificado pela Grande Loja de Inglaterra, um tratado pelo qual todas as lojas de lingua e ritos inglêses que ha longos annos pertenciam ao patrimonio maçonico nacional passaram á obediencia directa do alto corpo installado na Great Quenn Street.

A Maçonaria Inglêsa intrusa no Brasil! E o Grande Templo dos Pedreiros Livres da Inglaterra regorgita no momento em que a sua aspiração suprema era realizada: o dominio directo no seio da Maçonaria brasileira.

Temos, nem mais nem menos que uma odiosa intromissão da Maçonaria estrangeira sobre Lojas estabelecidas em nosso territorio, reaffirmando a Grande Loja de Inglaterra o seu imperialismo Maçonico no proprio recesso do Lavradio, em um país livre e soberano politicamente, emquanto que trabalham soberanamente as Grandes Lojas dos dominios inglêses, que não lhe rendem obediencia como as de Australia, Canadá e Nova Zelandia.

Nas citadas regiões a Maçonaria opera entre povos irmanados á Inglaterra e assim é claramente desnecessario manter em actividade a diplomacia maçonica.

No Brasil acontece o contrario. Urge a infiltração de Lojas propriamente sob o dominio da Grande Loja de Inglaterra porque o Brasil é um territorio politico onde são immensamente valiosos os interesses britannicos.

E foram Maçons brasileiros que cooperaram nessa obra de dissolução! Vemos até quanto póde chegar a obsecação, ao se affirmar em publico que "não lhe domina o espirito, nem o orgulho, nem a vaidade".

Uma parte da Maçonaria nacional, submissa a um regime de autoritarismo, entrega-se, amordaçada, á Maçonaria estrangeira sem um unico protesto de suas Lojas, suas cellulas vitaes, que assim permanecem obedientes em nome de uma disciplina apenas justificada pela ignorancia de altas concepções maçonicas.

E a Grande Loja de Inglaterra conseguindo exercer a sua soberania sobre a dezena de Lojas dentro de nosso territorio, perpetra um crime perante as leis maçonicas, uma invasão aos direitos alheios, não lhe atenuando o factor da connivencia de uma outra potencia maçonica que até agora possuindo fóros de universal, graças exclusivamente á protecção da Maçonaria inglêsa e de agora em diante, não obstante ver diminuida sua soberania, em virtude de um Tratado, tem que ligar a sua legitimidade ás conveniencias da Maçonaria inglêsa que tambem é consenhora e associada sobre o territorio maçonico do Brasil.

O grande Oriente do Lavradio, desprestigiado perante a grande familia maçonica do Universo, vendo desapparecerem, em grande numero, relações de Grandes Lojas Americanas, entrega-se á "generosidade" da Grande Loja de Inglaterra que lhe "offerece em clausulas, vantagens extraordinarias" e entre estas a *do não reconhecimento das Grandes Lojas Brasileiras, livres e soberanas*, organizadas sob o regime dos Landmarks e Velhas Constituições, contando esta com o apoio de grande numero de potencias maçonicas legaes e legitimas como tanto o seja a Grande Loja de Ingalterra.

Adeptos do principio de que o "*simples facto de quem não é reconhecido pela Grande Loja de Inglaterra não o é no mundo inteiro*" fragil affirmativa para armar effeito e illudir os incautos, levaram a Maçonaria nacional ao descredito no exterior, pondo em triste evidencia que, no Brasil, até a propria Maçonaria carece ter orientação estrangeira, quando o programma verdadeiramente maçonico consiste em manter a grande corrente confraternizadora através de ambos os hemispherios deixando, porém, a cada país a sua organização propria, nas suas modalidades.

A fraternidade maçonica do Grande Oriente do Lavradio, está invertida porque actualmente entregou-se á preoccupação doentia de fazer desapparecerem as Grandes Lojas e para feito de tão triste gloria, surgindo o Grande Oriente como "a unica potencia maçonica nacional regularmente estabelecida" (texto do tratado) divide a sua propria soberania, esphacella a sua propria integridade, em favor de uma potencia maçonica estrangeira, contanto que possa impôr supremacia por tantos repudiada sobre todas as Lojas brasileiras, com a parceria do imperialismo da Grande Loja de Inglaterra consenhora intrusa nos destinos maçonicos do Brasil.

Fóra da Grande Loja de Inglaterra não ha legitimidade maçonica é o que desejam fazer acreditar *urbi et orbi* os corypheus que negociaram a integridade do territorio maçonico no Brasil no intuito premeditado de submetter os que se batem livre e claramente pelo verdadeiro espirito da universalidade maçonica. Em Maçonaria apparece tambem o ultramontanismo.

A afirmativa acima é uma copia mal disfarçada do que nos vem do sectarismo para ter repercussão entre os que desconhecem a força actuadora de nossa tão malsinada instituição.

Demonstremos: A Grande Loja de França e o Grande Oriente de França, duas agremiações para as quaes converge toda a actividade da maçonaria francêsa, a primeira fundada em 1821 e o segundo em 1736, não são reconhecidos pela Grande Loja de Inglaterra e, todos nós sabemos que o maçonismo em França e em suas colonias constitúe uma grande força. E na França, desde 1913 como no Brasil em 1935, a Grande Loja de Inglaterra procura usurpar direitos e imiscuir-se na vida maçonica, fazendo reconhecer uma Grande Loja soberana em Paris com reduzido numero de Lojas, contanto que, através da Mancha, conheça o que se passa por traz dos bastidores francêses.

E a França porque pesa na balança mundial, tem uma Grande Loja com o titulo de "Soberana" porque alli a Grande Loja de Inglaterra não poude constituir uma Districtal que mereceria immediata repulsa da Maçonaria francêsa, mas no Brasil, onde os interesses maçonicos se subalternizam numa inconsciente e irritante negação de Fraternidade, a Grande Loja de Inglaterra compra o direito de estabelecer a sua Districtal subordinada, assenhoreando-se das Lojas de lingua e rituaes inglêses, em troca da futil declaração de que o Lavradio, organização maçonica para arrecadar metaes e vender graus philosophicos maçonicos que não são reconhecidos em nenhum país (provem o contrario) "é a unica potencia nacional regularmente estabelecida".

Em compensação a tão largo gesto de protecção, deveria, no mesmo tratado ser declarado que a Grande Loja Districtal de Inglaterra, a ser estabelecida no territorio do Brasil, é uma legitima representação da Maçonaria Estrangeira que veio exercer uma tutela sobre o Grande Oriente do Brasil. E a humilhação ficaria mais completa.

No Mexico existe a Confederação das Grandes Lojas Regulares Mexicanas composta de 17 corpos soberanos, nos diversos Estados, em igualdade de condições ao Brasil, e a Grande Loja de Inglaterra não reconhece aquellas Grandes Lojas e só mantem relações com a York Grand Lodge of Mexico, com séde na Capital Federal, onde tambem funcciona a Grande Loja "Valle de Mexico". E a York Grand Lodge constitue uma Maçonaria exclusivista, sem relação com as demais Lojas Mexicanas. Mas a Maçonaria Mexicana viverá sempre em plena actividade e a sua força evolutiva no Mexico está conhecida por todo o mundo.

E no Brasil teremos o mesmo exemplo do Mexico.

O Grande Oriente entrou em uma phase de desespero de causa para os seus brios, formando com suas proprias mãos essa teia em que se emmaranhou. Radiante pela passividade de suas pouco mais de duas centenas de Lojas, mantendo ritos condemnados pela sua Grande Loja Suzerana, numa incoherencia que já constitue tradição, dominado pelo idéal de mandonismo, esperará debalde ver a sua bandeira desfraldada nas Grandes Lojas Brasileiras que não poderão se approximar de uma potencia maçonica que se esqueceu de ser brasileira, que olvidou ter trabalhado outr'ora com gloria e galhardia pelas grandes causas da patria,.

As Grandes Lojas Brasileiras não abalarão os seus alicerces. Os seus elementos de vida estão nas leis e nas praticas maçonicas fielmente observadas. As suas relações, dentro e fóra do Brasil, demonstrarão que o Lavradio perdeu a confiança maçonica universal porque os seus supremos guias transigiram nessa transação indispensavel em que o brio Maçon brasileiro sente-se ferido.

Despertem todas as Lojas de Norte a Sul e comprehendam que os direitos maçonicos no Brasil estão divididos com uma potencia maçonica estrangeira; reflictam sobre as consequencias desse conchavo revelador de uma mentalidade em que a altivez e a independencia da Maçonaria brasileira são lançadas aos pés da Maçonaria inglêsa

As Lojas não foram consultadas. A sua opinião foi despresada. O Lavradio não obedeceu siquer ao sentimento do nacionalismo brasileiro, tão nobre e tão digno, que tem o direito irreprochavel de impor uma maçonaria propriamente nossa, com existencia soberana, dentro, porem, da Communhão universal, com o reconhecimento de todas as Grandes potencias maçonicas, inclusive o da Grande Loja de Inglaterra.

E as Lojas Maçonicas, sob a pressão desse recalcamento, terão que, fatalmente, numa manifestação subita de reivindicação e de força maçonica, poderão fazer ruir essa nova organização que surge eivada de ambições, de prepotencia e do incontido desejo de aniquilar o puro symbolico maçonico das Grandes Lojas, os diversos corpos maçonicos nacionaes que regular e legitimamente são estabelecidos no Brasil.

O Grande Oriente do Lavradio, tendo em vista a precariedade de sua situação, poude obter a noção, poude obter a noção exacta do que em verdade estava valendo na communhão maçonica universal e por mais um apoio que o fizesse restaurar relações não vacillou em alienar o seu mais sagrado patrimonio: a soberania maçonica.

A Grande Loja Districtal, subordinada á Grande Loja de Inglaterra será a sua orientadora; as Lojas de lingua inglêsa, de submissas que eram, comprehendendo o abatimento moral do Lavradio, transformaram-se vertiginosamente em fiadoras da regularidade do Lavradio, dando-lhe novo alento.

O prestigio do Grande Oriente, de que se envaidecem os seus partidarios não conseguirá convencer os Maçons esclarecidos de que o Lavradio tenha a integridade propria aos grandes corpos soberanos, porque, para tão alardeados direitos sobre parte do seu patrimonio social e moral.

As Grandes Lojas do Brasil jámais negociarão a sua integridade maçonica: a Maçonaria verdadeiramente brasileira da grande corrente universal e inallienavel.

AUGUSTO SIMÕES
Da Loja Branca Dias

Julho, 15, de 1935.

DESPORTOS

União F. C.: — São convidados todos os socios desse club a comparecer á sessão que se realizará, amanhã, ás sete e meia horas, na residencia do sr. Manuel Fagundes, á avenida 1.º de Maio, 583.

—

O "CAC" DE CAMPINA GRANDE VISITARÁ ESTA CAPITAL

A convite do "Palmeiras" realizar-se-á a 4 do proximo mês o encontro entre a poderosa phalange campinense e o adestrado conjuncto do "Palmeiras Sport Club".

O club que em breve nos visitará é possuidor de um passado que o colloca em uma situação invejavel dentre os melhores conjunctos do Nordeste.

Preliando com as mais fortes equipes da capital pernambucana, o "Centro Athletico Campinense"(CAC) jámais se deixou abater havendo conseguido, no ultimo encontro com o "America" de Recife, um triumpho de 4 a 0.

Frente ao "Santa Cruz" pernambucano o "CAC" conseguiu dominar por muito tempo, os "tricolores" recifenses, tendo brilhantemente empatado com os tri-campeões da Mauricéa.

Contra o Club "Nautico Capibaribe", o "CAC" denotou a mais perfeita comprehensão do esporte bretão, tendo empatado com o Campeão Pernambucano de 34, pelo score de 2 a 2.

Frente ao "Sport Club do Recife", novamente o "CAC" se revelou um conjuncto respeitavel, causando verdadeira admiração aos technicos pernambucanos.

E assim, sem haver sido sobrepujado por nenhum quadro dos que têm visitado Campina Grande, o "CAC" continúa cada vez mais forte e confiante no seu passado de glorias.

—

O "Palmeiras", no intuito de proporcionar o intercambio entre os "players" pessoenses e campinenses, e para estreitar os laços de amizade que unem os dois meios sociaes, patrocinou a vinda dos campinenses á nossa capital.

No proximo dia 4, sahirá de Campina Grande a numerosa embaixada, composta dos elementos de maior representação social da Rainha da Borburema.

Para maior brilhantismo á vinda dos caravaneiros campinenses até nós, muito têm se empenhado os dois meios esportivos, que têm contado com o apoio e a bôa vontade do illustre edil campinense dr. Pereira Diniz.

Opportunamente daremos melhores detalhes acerca do esperado encontro entre campinenses e pessoenses, bem como noticias sobre os componentes da esquadra campinense.

—

Botafôgo S. C.: — Os directores desse gremio encarecem o comparecimento, amanhã ás 7 1|2 horas, no campo da rua Diogo Velho, dos amadores seguintes:

Adhemar, Lemos, Nilo, Zépedro, Dante, Amadeu, Normando, Elpidio, Sandoval, Vamberto, Humberto, Evan, Milton, Itabayana, Agenor, Tonico, Henrique, Petrarca, Salvador, Carteira, Sousinha, Dyonisio, Zé de Britto, Bidú, Zezé, Aguiar, Calunga, Zé Pessôa, Bebinho, Edson e Muniz.

—

Filippéa F. C.: — O director de sport desse gremio solicita o comparecimento de todos os jogadores amanhã, ás treze horas, no campo do "S. C. Cabo Branco".

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

40.ª sessão ordinaria, em 8 de julho de 1935.

Presidente — José Ferreira de Novaes.
Pelo dr. Secretario — Pedro Lopes Pessôa da Costa, escripturario.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado. José Floscolo e o dr. Proc. Geral, Renato Lima.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições:

Ao des. Paulo Hypacio:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 71, da comarca de Itabayana.

Appellação criminal n.º 106, da comarca de Campina Grande. Appellantes Manoel Faustino da Silva e outros; appellada a Justiça Publica.

Ao des. Souto Maior:

Appellação criminal n.º 107, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Ascendino Urias.

Appellação civel n.º 57, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides; appellada a Fazenda do Estado.

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Aggravo de petição criminal n.º 69, da comarca de Pombal. Aggravante o dr. Promotor Publico; aggravados Manuel Gomes da Costa e outros.

Ao des. José Floscolo:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 70, da comarca de João Pessôa. (do juizo de direito da 3.ª vara).

Appellação criminal n.º 105, da comarca de João Pessôa. Appellante o 1.º Promotor Publico; appellados Hygino Pedrosa e Manoel Cavalcanti de Sousa.

Cota:

Aggravo de petição em **habeas-corpus** n.º 25, da comarca de João Pessôa. Aggravante Pedro Pinto de Carvalho; aggravada a Justiça Publica.

O dr. Proc. Geral do Estado, achando-se impedido de funccionar, apresentou os autos em mesa para os devidos fins.

Passagens:

Appellação civel n.º 41, da comarca de Areia. Appellantes Miguel Vicente de Andrade e sua mulher; appellado João de Avila Lins. O des. Paulo Hypacio passou os autos ao 2.º revisor des. Souto Maior.

Appellação civel **ex-officio** n.º 30, da comarca de Mamanguape. Entre partes: Antonio Angelo Cardoso e d. Damiana Maria da Conceição. O des. Paulo Hypacio passou os autos ao 3.º revisor des. Souto Maior.

Appellação civel n.º 10, da comarca de João Pessôa. Appellantes dr. Horacio de Almeida, como inventariante do espolio do dr. Francisco Trindade de Meira Henriques e o dr. Severino Henriques da Cruz; appellados os mesmos. O des. relator, des. Souto Maior, passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Appellação civel n.º 36, da comarca de João Pessôa. Appellante Balthazar de Lima e Moura; appellado Nicolau da Costa. O des. Souto Maior passou os autos ao 3.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Appellação civel n.º 39, da comarca de Piancó. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellantes José Satyro de Sousa e sua mulher; appellados João Candido dos Santos e outros.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 55, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargante dr. João Baptista de Mello; embargado Antonio Valentim Peixoto de Vasconcellos.

O des. relator passou os autos com os respectivos relatorios ao 1.º revisor des. Mauricio Furtado.

Appellação civel n.º 20, da comarca de Guarabira. Relator des. Mauricio Furtado, Appellante Celestina Ferreira de Araujo; appellados Santos Costa & Cia. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. José Floscolo.

Appellação civel n.º 48. da comarca de João Pessôa. Appellante João Paulo da Silva; appellado Antonio Miranda Sobrinho.

Appellação civel n.º 12, do termo de Cabaceiras, da comarca de S. João do Cariry. Appellantes Antonio Benevenuto de Sousa, sua mulher e outros; appellados Silvino Faustino de Sousa, Manuel Faustino de Sousa e suas respectivas mulheres.

Appellação civel n.º 48, da comarca de A. do Monteiro. Appellante José Albino Pimèntel; appellada a Fazenda Estadual.

O des. Mauricio Furtado passou os respectivos autos ao 2.º revisor des. José Floscolo.

Appellação civel n.º 51, da comarca de Bananeiras. Appellante João Lali da Silva Pinto; appellado o dr. Lauro Alverga. O des. José Floscolo, achando-se impedido de funccionar, passou os autos ao des. Paulo Hypacio.

Despachos:

Appellação criminal n.º 101, da comarca de Guarabira. Relator des. Floscolo da Nobrega. Appellante a J. Publica; appellado Guilherme Domingos da Silva.

Idem n.º 100, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado Manuel Barbosa Cavalcanti.

Idem n.º 103, da comarca de Guarabira. Relator des. Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Luiz Pedro da Silva.

Idem n.º 98, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante Epiphanio Simplicio da Silva; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 102. do termo de Esperança da comarca de Areia. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a Justiça Publica; appellado João Crisostomo Filho.

Idem n.º 99, da comarca de Guarabira. Relator des. Souto Maior. Appellante o réo Helencio Gomes de Araujo; appellada a Justiçã Publica.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 16, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Flosculo. Aggravante o accidentado Hermino Vicente; aggravada a Cia. Internacional de Seguros.

Appellação civel **ex-officio** n.º 54, da comarca de C. do Rocha. Relator des. Flodoardo da Silveira. Entre partes: João Luiz Baptista e Celina Maria Dantas.

Appellação civel **ex-officio** n.º 55, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. José Floscolo. Appellante d. Rosa Maria da Conceição, por seu assistente judiciario; appellados Maria, José e Sebastião Tavares.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 104, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Paulo Cruz Nobrega. O des. relator mandou os autos com vista ao substituto legal do dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 104, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante Absalão Dias da Silva; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 97, do termo de Pedras de Fôgo, séde no Espirito Santo, da comarca de Santa Rita. Relator des. José Floscolo. Appellante o réo José Francisco do Nascimento, vulgo "José Carapina"; appellada a Justiça Publica. Foram os respectivos autos com vista aos appellantes e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 93, da comarca de Campina Grande. Relator des. José Floscolo da Nobrega. Appellante a Justiça Publica; appellada a ré Maria Minervina da Conceição. Foi com vista ao appellado e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Recurso de revista civel n.º 2, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Recorrente Maria do Carmo de Oliveira; recorrido Luiz Gomes da Silva.

Appellação civel n.º 56, da comarca de Pombal. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante Bellarmino José de Mello; appellados José Genuino de Lima e outros. Foram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado

Aggravo de instrumento civel n.º 15, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Aggravante Bento Dantas Rothéa, sua mulher e outros; appellados Bento e Miguel Estrella Dantas e sua mulher.

Appellação civel n.º 7, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Appellantes José Abrantes, Zacharias Dantas Siqueira. Bento Estrella Dantas e sua mulher; appellados os mesmos.

Appellação civel **ex-officio** n.º 21, da comarca de bananeira. Entre partes: João Barbosa Coutinho, Manuel Barbosa e Francisco Bezerra Cavalcanti.

Appellação civel **ex-officio** n.º 28, da comarca de Itabayana. Entre partes: Francisco Marques de Sousa Filho e d. Elysa Velloso Marques.

Appellação civel n.º 15, da comarca de Areia. Appellantes Manuel, Joaquim e Maria da Conceição, por seu assistente judiciario; appellado José Tavares.

Recurso de revista civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. Recorrentes M. Coêlho & Cia.; recorrido Raymundo Troccoli.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 46, da comarca de Areia. Embargantes Mario Carneiro de Mesquita, Oswaldo Carneiro de Mesquita e suas mulheres; embargado João Avila Lins.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 42, da comarca de Bananeiras. Embargantes Luiz Brasiliano da Costa e João Lopes dos Santos e sua mulher; embargado o Banco Popular de Moreno.

O des. presidente mandou os respectivos autos á revisão do desembargador Mauricio Furtado.

Embargos ao accordão nos autos de Appellação civel n.º 32, da comarca de Bananeiras. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargante José do Carmo Ramalho; embargada d. Maria Augusta de Carvalho. O desembargador presidente mandou os autos á revisão do des. Souto Maior.

Pareceres:

Petição de **habeas-corpus** n.º 26, da comarca de João Pessôa. Impetrante o adv. bel. Evandro Souto, em favor do paciente Odon Leite, processado na comarca de San-

(Conclue na 2.ª pag.)

D I A R I O D A P R A Ç A

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

18 de julho de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem, as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	58$347	91$500
Dollar	11$760	18$450
Lira	$970	1$525
Pesetas	1$990	2$540
Franco	$975	1$225
Escudo	$530	$830
Reichmark	5$720	5$900
Florim	8$025	12$580
Suisso	3$860	6$050
Belga	2$000	3$120
Peso argentino	3$430	4$900
Peso uruguayo	5$350	6$200

A gramma de ouro foi cotada a.... 20$600.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	60$000

Farinha Nacional

Olinda especial	42$000
Olinda	40$000
Recife	38$000
Luz	42$000
Três Corôas	40$000
Condor	38$000
Carmelia	42$000
Vencedora	40$000
Sertaneja	39$000

Banha

Banha do Estado	52$000
Banha do Rio Grande	65$000

Assucar

Triturado	53$000
Crystal	52$000

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina, litro	1$300
Kerosene, caixa 2/5	47$000
Kerosene, caixa 3/5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Arroz japonês brilhado	57$000
Arroz typo agulha, ext.	62$000
Arroz commum do Maranhão	40$000
Arroz alvo do Maranhão	42$000

Algodão

Seridó	62$000
Matta	58$000

Para entrega em agosto vindouro.

Xarque e sêbo

As cotações são estas:

Typo BB	26$000
Typo XX	27$000
Typo SS	28$000
Typo AA	29$000

O kilo de sêbo do Rio Grande do Sul, está sendo vendido a 2$200.

HORARIO DE OMNIBUS DIARIOS

Linha de Guarabira — Empresa Vicente Bezerra — Partida de Guarabira, 6 horas. Chegada a João Pessôa, 10 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas (praça Alvaro Machado); chegada a Guarabira, 18 horas. Partida de João Pessôa, aos domingos, 13 horas. Preço da passagem, 4$000.

Linha de Sapé — Empresa Antonio de Almeida — Partida de Sapé, 7,15 horas. Volta de João Pessôa, (praça Alvaro Machado), 14,30 horas. Preço da passagem, 2$000.

Linha de Recife — Empresa Henrique Magalhães — Partida de João Pessôa (praça Vidal de Negreiros), 6,30 horas; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 13 horas; chegada a João Pessôa, 18 horas. Preço da passagem, 15$000.

Venda de passagens, nesta capital, na bomba de Carioca. Telephone, 101.

Linha de Recife — Empresa Francisco Caselli — Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 5,30 horas; chegada a João Pessôa (praça Alvaro Machado), 10,30 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas; chegada a Recife, 19 horas. Preço de passagem, 14$000. Ida e volta, 25$000. As passagens são validas por 15 dias.

Posto de venda de passagens na casa René Hausheer, com José Chrispim, de 8 ás 14 horas.

Linha de Recife — Empresa Diogenes Chianca — Partida de João Pessôa, (Parahyba-Hotel) 6,30; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife, (Pateo do Paraiso) 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

Linha de Santa Rita — Empresa Viação, Luz e Força de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessôa), 6 horas — 7,30 — 9,20 — 10.40 — 12.20 — 14.50 — 16.40 e 18.30.

Partida de João Pessôa (praça Alvaro Machado) — 6.40 — 8.40 — 10 horas — 11.20 — 14 — 16 — 17.20 — 21.15 horas. O omnibus de 21,15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagens, 1$000, Santa Rita; $500 Barreiras. Aos domingos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sahem da avenida Beaurepaire Rohan, ponto do Mercado Novo.

Linha Rio Tinto e Mamanguape — Empresa Pedro Eugenio. (Dois omnibus). Partidas de Rio Tinto, 5 e 15 horas. Chegadas a João Pessôa, 8,30 e 19 horas. Partidas de João Pessôa, 9 e 12 horas; chegadas a Rio Tinto, 13 e 16 horas.

Horario dos domingos: Partida de João Pessôa, 7,30; chegada a Rio Tinto, 11 horas. Partida de Rio Tinto, 15 horas; chegada a João Pesssôa, 19 horas.

HORARIO DA LINHA AEREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Recife—João Pessôa, 2as. 4as. e 6as. Sahida de Recife, 16 horas. Chegada a João Pessôa 23,15 horas.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS

João Pessôa a Recife, 2as. 4as. e 6as. Sahida de João Pessôa, 4.10 horas; chegada a Recife; 11,32.

João Pessôa—Natal, 2as. 4as. e 6as. Sahida de João Pessôa, 20,40 horas; chegada a Natal, 7,10.

Natal—João Pessôa, 3as., 5as. e domingos. Sahida de Natal, 20,30 horas; chegada a João Pessôa, 6,50.

João Pessôa — Campina Grande — Diario — Partida de João Pessôa, 15,15; chegada a C. Grande, 22 horas. Partida de C. Grande, 4,30 horas; chegada a João Pessôa, 10,40.

Entroncamento—Nova Cruz — Diario — Partida de Entroncamento, 16,35; chegada a Nova Cruz, 22,15.

Nova Cruz — Entrocamento — Diario — Partida de Nova Cruz, 3,30 horas; chegada a Entroncamento, 9,15.

Mulungú—Alagôa Grande — Diario — Partida de Mulungú, 18,50; chegada a Alagôa Grande, 19,41.

Alagôa Grande—Mulungú — Diario — Partida de Alagôa Grande, 6 horas; chegada a Mulungú, 6,50.

Guarabira— Bananeiras — Diario — Partida de Guarabira, 19,55; chegada a Bananeiras, 22,05.

Bananeiras —Guarabira — Diario —Partida de Bananeiras, 4 horas; chegada a Guarabira, 5,57.

Itabayana—Floresta dos Leões — Diario — Partida de Itabayana, 3,45; chegada a Floesta, 7,05.

Floresta dos Leões—Itabayana — Diario — Partida de Floresta, 19,05; chegada a Itabayana, 22.18 horas.

VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta Rita.

Appellação criminal n.º 94, da comarca de C. Grande. Appellante Francisco Benedicto de Lima; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 96, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Clemente Ferreira.

Appellação civel (desquite amigavel) n.º 53, do termo de Santa Luzia, da comarca de Patos. Entre partes: Lino Firmino de Medeiros e Maria das Dôres de Medeiros.

Petição de provisão de solicitador n.º 3, da comarca de João Pessôa. Requerente o academico de direito Hildebrando Ribeiro de Moraes, residente nesta capital.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Aggravo de petição criminal ex_officio n.º 63, da comarca de A. do Monteiro.

Appellação criminal n.º 85, da comarca de C. Grande. Appellante José Alves Netto; appellada a Justiça Publica.

Appellação civel (accidente no trabalho) n.º 23, da comarca de A. do Monteiro. Appellante João Baptista de Ramos, pelo seu assistente judiciario; appellado Marcolino Mayer de Freitas.

Appellação civel n.º 6, da comarca de Picuhy. Appellante d. Joanna Augusta de Sousa; appellados Tertuliano da Silva Mello e outros.

Appellação commercial n.º 58, do termo do Ingá, da comarca de Itabayana. Appellante Francisco Monteiro Dantas; appellada a firma Borba & Irmão.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Petição de **habeas_corpus** n.º 26, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Evandro Souto, em favor do paciente Odon Lôbo, processado na comarca de Santa Rita. Adiado a requerimento do desembargador Flodoardo da Silveira.

Reclamação n.º 1, procedente do juizo de direito da comarca de Santa Rita. Relator des. Paulo Hypacio.

Julgou_se improcedente a reclamação, por unanimidade de votos, achando-se impedidos os exmos. des. presidente e José Floscolo.

Appellação criminal n.º 73, da comarca de A. Grande. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante a Justiça Publica; appellado Severino Francisco Clementino.

Negou-se provimento por unanimidade de votos, para confirmar a sentença appellada, achando-se impedido o exmo. des. José Floscolo.

Appellação criminal n.º 54, do termo do Teixeira, da comarca de Patos. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante a J. Publica; appellado Generino Joaquim Bezerra. Negou_se provimento, para confirmar a sentença appellada, por unanimidade de votos, achando_se impedido o des. José Floscolo.

Idem n.º 90, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Relator des. Souto Maior. Appellante a J. Publica; appellado Joaquim S. de Carvalho. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença appellada, achando-se impedido os exmos. des. presidente e José Floscolo.

Aggravo de petição civel n.º 12, da comarca de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Aggravante o accidentado Norberto José Ferreira; agravado Carmello Ruffo.

Negou_se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho aggravado; achando_se impedido o des. José Floscolo.

Appellação civel n.º 4, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellantes Antonio Mendes Ribeiro e sua mulher; appellados Antonio da Silva Mello e outros.

Negou-se provimento, unanimemente, para confirmar a sentença appellada, achando_se impedido o des. Mauricio Furtado.

Recurso de revista civel n.º 1, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Recorrentes dr. Antonio de Avila Lins e sua mulher; recorrida a Prefeitura Municipal.

Negou_se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença recorrida, achando-se impedido o exmo. des. José Floscolo.

Desistencia nos autos de appellação civil n.º 32, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante Raul Henriques de Sá; appellada d. Ada de Britto Rabello. Homologou-se a desistencia por unanimidade de votos.

Petição de provisão de solicitador n.º 3, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Novaes. Requerente o academico de direito, Hildebrando Ribeiro de Moraes, residente nesta capital.

Concedeu-se a provisão requerida, por unanimidade de votos.

Os julgamentos dos demais feitos em mesa foram adiados.

Assignatura de accordãos:

Petição de habeas_corpus n.º 25, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. Raymundo de Gouveia Nobrega, em favor dos pacientes José Felix, Salomão Medeiros, Manuel Velloso e João Carolino de Araujo, condemnados pelo juizo de direito da comarca de Campina Grande.

Inquerito policial n.º 2, procedente do juizo de direito da comarca de Princesa.

Foram assignados os respectivos accordãos.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Discriminação dos materiaes comprados por esta Commissão, no dia 19 de junho, para diversas repartições do Estado:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Escola Normal, a Sousa Campos, 10 metros de cabinho para bandeira, 2$000. Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Sousa Campos, 1 chaleira de ferro para 3 litros, 18$000, 1 thesoura de 6", 12$000; a J. Theodosio & Cia., 1 regua de borracha de 0,80, 4$500; a Ovidio de Mendonça, 1 irrigador de agath para 2 litros, 14$000.

Total, 50$500.

Para o Palacio da Redempção a Nicola Porto, 1 par de botinas, 30$000, (para o jardineiro de Palacio).

Total, 30$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas

Para a Directoria de Viação e Obras Publicas, Construcção do edificio da Secretaria da Fazenda, a Francisco Cicero de Mello, 30 metros de canos de ferro galv. de 1/4", a 11$000 — 330$000 4 curvas, idem, idem, de 1 1/4", a 6$000 — 24$000. Para o Grupo Escolar de Alagôa do Monteiro, a Francisco Cicero de Mello, 30 metros de canos de ferro galv. de 2", a 15$000 — 450$000. Para o Deposito de O. Publicas, a Sousa Campos, 10 kilos de estanho "Carneiro", a 30$000 — 300$000. Para o Quartel da Força Publica, a Sousa Campos, 3 kilos de pregos de 1 1/2" x 13, a 2$800 — 8$400. Para o carro official 15, a F. Mendonça & Cia., 2 capas do cardan, a 149$000 — 298$000, 1 engrenagem de 2.ª e 3.ª velocidades, ... 45$000, a Diogenes Chianca, 1 caixa de fita de freio c/8 peças, 40$000, 1 metro de cortiça para junta, 5$000, 1 peça 7521B, ... 6$200, a F. Mendonça & Cia., 1 semi-eixo para Ford 29, 110$000, 2 peças 7121, a .... 9$200 — 18$400 2 jumellos trazeiros, a .. 7$700 — 15$400. Para a construcção da Escola Agricola do Nordeste, a Hortensio Ramos & Cia., 8 brocas para pintura n.º 14, a 18$000 — 144$000, 8 pinazios n.º 24, a 2$500 — 20$000. Para a Escola de Barreiras, a F. H. Vergára & Cia., 2 portas de 2,90 x 1,00, conf. desenhos, por 391$500, 6 janellas conforme desenhos, 680$600, 2 portas conf. desenho n.º 5, 154$280, 4 janellas conf. desenho n.º 6, 544$000, 1 porta conforme desenho n.º 7, 216$000, 2 vãos conf. desenhos 8 e 9, 136$000. Para a Escola Agronomica do Nordeste, a Antonio Gama, 6m,40 de mosaicos conf. amostra, a .... 13$500 — 86$400. Para o carro official n.º 6, a F. Mendonça, 1 bateria carregada, .. 130$000, 2 jumellos deanteiros c/buchas, .. 16$400, 1 junta de tampão, 7$200, 2 borrachas para estribo, 30$000, 8 molas de seguimento, 12$000, 1 cabo positivo, 7$500. A Diogenes Chianca, 1 installação de luz, completa, 65$000, 2 jumellos trazeiros, .. 24$000, 1 caixa de fita de freio, 40$000, 1 vidro para pharol deanteiro, 15$000, 1 buzina, 37$000, 1 tampa de radiador, 10$000, 2 caixas de contrapinos, 4$000, 2 caixas de arruelas, 4$000, 2 rolimants de pino da ponta do eixo, 8$800, a Dias Galvão & Cia., 2 pinos de ponta de eixo, 30$000, 1 cabo negativo, 5$000, 1 folha de cortiça para junta, 5$000, 2 parafusos do tensor, 6$000, 2 bacias do tensor, 6$000, 4 molas do seguimento, 10$400, 8 borrachas para amortecedores, 8$000, 8 valvulas do motor, ... 48$000. A Abel Wanderley, 1 capota de lona impermeavel, 430$000.

Total, 4:982$480.

Total geral, 5:063$180.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão de Compras.

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 17 e 18 de junho, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Força Publica do Estado, a Avelino Cunha & Cia., 600 tunicas de brim kaki "Alexandre", para praças, a 16$000 — 9:600$000, 600 culotes do mesmo brim, idem, idem, a 11$000 — 6:960$000, 150 kepis, idem, idem, a 8$000 — 1:200$000, 1.300 camisas de cretone "Passarinho", a 5$000 — 7:150$000, 100 bluzas de brim mescla "Pharol", a 11$500—1:150$000, 3.000 pares de meias de algodão, a $780—2:340$000, 1.000 pares de perneiras typo Exercito, a 12$000 12:000$000; para o Quartel da Força Publica, a Dias Galvão & Cia, 1 galão de olio fino para motor (Mobiloil) 22$000, 2 cxs. de gasolina, a 58$500—175$500; para a Contadoria da Força Publica, F. Navarro, 1 Bureau em feijó,c/ tampo de vidro e 6 gavetas— 500$000, 1 cadeira giratoria c/ mola—— 200$000; para a Secretaria do Interior, (para os continuos Damião Gomes de Mello e Severino A. de Oliveira), a Avelino Cunha & Cia., 2 uniformes de brim kaki "Floriano" sob medida individual, a 60$000 — 120$000; a J. Theodosio & Cia., 4 fitas para machinas de escrever "Remington" "Paragon" a 7$900—31$600; para a Directoria do Ensino Primario, a E. Martins & Cia., 2 fitas para machina duplicadora, a .... 20$000—40$000 a J. Theodosio & Cia. 3 reguas de borracha, de 0,60, a 4$500— 13$500; a C. Baptista & Cia., 1 fita para machina "Mercedes" 16 m/m bicolor fixa— 7$800; para a Colonia Juliano Moreira" a Imprensa Official, 2 talões para empenho, a 3$000—6$000 2 ditos para requisições, a 3$000—6$000; a J. Minervino & Cia. 1 cx. de sabão "Marmorisado", 26$500; a Avelino Cunha & Cia., 6 dzs. de linha corrente n.º 40, a 6$600 — 39$600; a J. Minervino & Cia., 15 sapolios "Radium", a $340 — 5$100; para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Ovidio de Mendonça, 500 grs. de comprimidos de quinino 0,50, 200$000; para a Segurança Publica, a C. Baptista & Cia., 3 fitas para machina "Mercedes" de 16 m/m preta fixa, a 7$800 — 23$400, 6 canetas "Faber", a $250 — 1$500, 1 almofada grande para carimbo permanente, 6$000; a J. Theodosio & Cia., 1 vidro de tinta, para carimbo de 100 grs. 2$000; a A. Britto & Cia., 6 lapis n.º 2 "Faber", 1$650, 1 litro de tinta carmin, "Sardinha", 7$000; a Pedro Baptista, 1 litro de tinta preta "Sardinha", 5$200; a Sousa Campos, 12 copos de vidro, communs, 5$000; para a Directoria Geral de Saúde Publica, ao Laboratorio de Biologia Chimica, Ltda., 10.000 comprimidos de "Sezonan", milheiro, a 160$000 — 1:600$000.

Total, 43:445$350.

Secretaria da Fazenda

Para o Thesouro do Estado, a Aristides Fantini, (para a Commissão de Compras), 1 machina de escrever "Remington" (usada), 990$000; para Imprensa Official, a Francisco C. de Mello, 50 kilos de cola da Bahia, larga, a 2$500 — 125$000; para a Recebedoria de Rendas, 24 lampadas de 50 velas x 220, a 3$000 — 72$000, compradas a J. Barros & Filho; a A. Britto & Cia., 6 rolos de papel para machina "Daltos", a .. 3$000 — 18$000; a Silva Guimarães & Cia., 4 cxs. de sabonetes "Eucalol", a 4$000 — 16$000; para a Secção de Estatistica, 40 fls. duplas de carbono azul, a 1$000 — .. 40$000, comprado a Pedro Baptista; a A. Britto, 1 cesta para papel, 5$500; a Francisco C. de Mello, 1 porta copos c/2 usos, 15$000, 2 copos de vidro bons, allemães, a 1$200 — 2$400; a A. Britto & Cia., para a Repartição de Aguas e Esgôtos, 1 buward de metal grande, 12$000; a Dias Galvão, 1 lata de "Mobiloil", 95$000; a Standard Oil Company, 600 litros de gasolina, a 1$250 — 750$000; a Williams & Cia., 1 tambor de Cylinder Oil 600 w, com 200 litros, a .... 4$968 — 993$600; a Eduardo Cunha, 50 saccos de cimento de 50 kilos "Corôa", a 16$500 — 825$000; a Francisco C. de Mello, 3 litros de alcool, a 1$800 — 5$400, 6 cadeados bons, a 9$000 — 54$000, 2 pares de buchas para carroça, 28$000; a Sousa Campos, 10 kilos de estanho "Carneiro", a .. 30$000 — 300$000, 4 arcos de serra, de 12", a 10$000 — 40$000, 2 ferros de soldar, de 200 grs., a 8$000 — 16$0000, 3 trenas de panno de 10 metros, a 35$000 — 105$000; a A. Britto & Cia., 3 cestas para papel, a 5$500 — 16$500.

Total, 4:464$400.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas

Para a Directoria de Producção, (para o caminhão "Ford" V-8), a F. Mendonça & Cia., 1 cabo de velocimetro, 30$500; a The Texas Company, 1 cx. de Motor Oil 771 J. 2/5, 180$000, 1 dita Valvi Oil 797 H. 2/5, 100$000; para a Secretaria de Producção, (serviço de Pecuaria e Cooperativismo), a A. Britto & Cia., 2 resmas de papel almasso de 5 kilos, a 17$500 — 35$000; para a Directoria de Viação e Obras Publicas, á mesma firma, 1 litro de tinta carmin "Sardinha", 7$000; á mesma firma, 2 cestas de vime para papel, a 5$500 — 11$000; para as Obras Publicas, (para o deposito), á mesma firma, 2 resmas de papel almasso de 5 kilos, a 17$500 — 35$000, 1 dz. de lapis "Gladiator", 10$000; a Pedro Baptista, 5 fls. de matta-borrão, a $500 — 2$500, (para a Secção Technica), a J. Theodosio & Cia., 6 dzs. de lapis n.º 2 "Faber", a 2$840 — 17$040; (para autos e caminhões: serviços geraes), a Standard Oil Company, 600 litros de gasolina, a 1$250 — 750$000; (para o serviço de vias — residencia de Sapé), á mesma firma, 600 litros de gasolina, a 1$250 — 750$000; (para o deposito de Obras Publicas), a J. Theodosio & Cia., 2 cxs. de clips, a $800 — 1$600; (para autos e caminhões — serviços geraes), a Francisco C. de Mello, 100 kilos de trapos para limpeza, a 2$500 — 250$000; (para a Secção Technica), a Pedro Baptista, 10 fls. de matta-borrão, a $500 — 5$000; (para a Const. do edificio da Secretaria da Fazenda), a Eduardo Cunha, 50 saccos de cimento de 50 kilos "Corôa", a 16$500 — .. 825$000, á mesma firma mais 50 saccos de cimento de 50 kilos "Corôa", a 16$500 — 825$000; (para a Mesa de Rendas de Santa Rita), a Cunha & Di Lascio, 1 cx. de descarga completa, 44$000; (para o Quartel da Força Publica), a F. Navarro, 10 metros de lineares de sala, conforme amostra, a 2$000 — 20$000; (para a Secretaria de Producção), a A. Britto & Cia., 2 resmas de papel almasso de 5 kilos, a 17$500 — .... 35$000; a Pedro Baptista, 20 fls. de matta-borrão, a $500 — 10$000; (para o Deposito das Obras Publicas), á mesma firma, 1 litro de tinta preta "Sardinha", 5$200, 1 cx. de pennas "Bayar", 16$000; a A. Britto & Cia., 1/2 litro de tinta carmin "Sardinha", 4$000, 1 dz. de lapis "Faber" n.º 2, 3$300; a J. Theodosio & Cia., 6 cxs. de clips n.º 2, a $800 — 4$800, 6 borrachas "Union" n.º 210, a 2$500 — 15$000; (para a Const. do Posto de Expurgo de Sementes em Barreiras), a Eduardo Cunha, 8 saccos de cimento "3 Corôas", a 16$500 — 132$000; a João Pereira de Lima, 1.000 de tijollos de alvenaria, posto no local da obra, 100$000; (para o Deposito das Obras Publicas), a F. H. Vergára & Cia., 1 cx. de sabão Sol Levante, 17$400; para as Obras Publicas, 5 kilos de estanho "Carneiro", a 30$000 — .. 150$000; para a Directoria de V. e O. Publicas, a Francisco C. de Mello, 12 argolas pequenas, para quadros, a $100 — 1$200; (para a Off. Mechanica do Deposito de Obras Publicas), a Sousa Campos, 6 limas chatas bastardas de 14", a 6$000 — 36$000, 6 limatões quadrados de 1/2", a 4$500 — 27$000, 1 dz. de laminas de serra simples de 12", 12$000, 2 ditas idem, idem, duplas, a 15$000 — 30$000, 6 limas murças de 12", a 6$000 — 36$000, 6 ditas m/cana murças de 10", a 5$000 — 30$000, 6 limas triangulares, a 2$000 — 12$000, 6 limatões redondos de 1/4, a 3$000 — 18$000; (para o Posto de Expurgo em Barreiras), a Francisco C. de Mello, 1 brocha n.º 14, 12$000; a L. Carneiro & Cia., 5 kilos de roxo-terra, a $500 — 2$500, (para o serviço de instrucção e classificação official do fumo, em Bananeiras), a E. Martins, 32 tubos de aquarella "Francêsa", a 4$500 — 144$000.

Total, 4:717$040.

Total geral, 82:626$790.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

CASA E MACHINISMO — Vende-se uma casa assoalhada com commodo para familia e negocio, tendo installação de luz e agua, quintal grande murado com entrada para automovel, como tambem um machinismo moderno e completo para a fabricação de fubá, café e colorau, e uma installação para refinação de assucar, tudo isto livre e desembaraçado. A tratar á rua da Republica n.º 808.

CURSO PARTICULAR

Abriu-se um curso, particular, ensinando-se primario, piano, bandolim, arte e solfêjo, sob a direcção da professora normalista Esther Holmes Pedrosa. A tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 366.

BICYCLETA DESAPPARECIDA — Pede-se a quem encontrar uma bicycleta "Splender" (preta), n.º 1424, placa 108, guidon sordado na parte que forma cruz, campa pequena, com um dos lados do garfo raspado e pintada de novo, installação electrica, pertencente a garage de Cosme Cavalcanti, á rua 12 de Outubro, 479. Gratifica-se bem a quem encontral-a.

CASAS — Vendem-se duas na rua do Abacateiro, ns. 294 e 298, com agua e luz.

A tratar na Avenida Véra Cruz, n. 235.

VENDE-SE dois caminhões em franco funccionamento, da marca INTERNATIONAL, podendo ser vistos e examinados na Praça Alvaro Machado ou em S. RITA, pertencentes a Antonio de Mello Asedo (Macios).

O motivo da venda é ter de se retirar deste Estado, o seu proprietario. Serão vendidos por preço commodo porem á vista

---

Uma nova descoberta na cidade de João Pessôa

Não ha mais tosses convulsas, grippaes, e de mau caracter, resfriados, etc. Usando o novo preparado "Peitoral de Seiva de Jatahy", formula especial e rigorosamente manipulada.

Pois além de acalmar a tosse immediatamente, faz abortar a grippe por conter aconito e belladona. Tonifica as vias respiratorias, desapparecendo a predisposição para a grippe e resfriamento.

Encontra-se á venda na conceituada Drogaria Chaves, Rua Maciel Pinheiro. Deposito: Pharmacia João Pessôa — Avenida Capitão José Pessôa, 192.

PIANOS ESSENFELDER os mais elegantes e de melhor sonoridade vendem-se em prestações. Maciel Pinheiro 199.

GABINETE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º AND.

Ex-assistente da Policlinica do "Hospital Pedro II". Expecialista em chapas anatomicas. Extracção com ausencia absoluta de dôr, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anesthesia regional de accôrdo com as technicas de Jeay e Fischer.

Branqueamento dos dentes por processos chimicos.

TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

GONOFORMINA

A cura mais efficaz e moderna

Nas bôas Pharmacias e Drogarias

VIDRO 8$

Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorrhagia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. ◆ Feita de culturas de gonococcos de grande effeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urinarias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!

LABORATORIO PAULA SOARES LTDA.

CURSO PRIMARIO DO

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

Acceitam-se alumnos de ambos os sexos, de seis annos acima — Ensino rapido e intuitivo.

Ensinam-se, neste curso, trabalhos manuaes e desenho.

— MENSALIDADES MODICAS —

HORTENSE PEIXE — Directora

MACHINAS DE ESCREVER L. C. SMITH

A MACHINA UNIVERSAL

Toda montada em espheras.
Detentora de todos os records.

ULTIMOS MODÊLOS

Peçam demonstração aos representantes — em João Pessôa —
EUGENIO VELLOSO & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 199

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a Cx) IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 19 de julho, ás 15 horas:

1.º Premio	1794
2.º "	0852
3.º "	5909
4.º "	5742
5.º "	6198

João Pessôa, 19 de julho de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ORESTES LISBÔA

— ADVOGADO —

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).

— JOÃO PESSÔA —

DROGARIA PASTEUR

ALMEIDA E SIMEÃO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do paiz e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessôa — Paraíba.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

DR. PAULA E SILVA

CIRURGIÃO-DENTISTA

TRATAMENTO DAS LESÕES APICAES PELA APICETOMIA

CONFECÇÕES DE DENTADURAS E BRIDGES PELOS PROCESSOS NORTE-AMERICANOS

CONSULTORIO: — RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 189.

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para **Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.**

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . . . 1— 9—17—25
Brasil . . . 2—10—18—26
Pôvo . . . . 3—11—19—27
Minerva . . 4—12—20—28
Londres . . 5—13—21—29
S. Antonio 6—14—22—30
Teixeira . . 7—15—23—31
Confiança 8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

VENDE-SE um motar Otto-Deutz P. M. E. 122, 12 H. P., rotação por minuto 520. Completo e novo com embalagem da fabrica e 1 cylindro que ainda não foi servido. Preço .. 10:000$000. A tratar na rua da Republica n.° 774.

"ESCOLA UNDERWOOD" — Official — Osmarina Carvalho, mantem na "Escola Underwood" um curso primario e de admissão recebendo alumnos por preço modico. Tem ainda curso de mechanographia com professor especialisado.

NAYDE COSTA mantem em exposição chapéos, formas, recentemente chegados do Rio de Janeiro, no attelier de madame Nenzinha Carvalho, á praça 1817, desta capital.

Lotes de terreno em Cruz das Armas

Meira de Menezes, tendo comprado o dominio util de sua propriedade, em Cruz das Armas, á avenida Buenos Ayres, e feito levantar a respectiva planta, vende lotes de terrenos á vista e em prestações.

COMPRA-SE uma machina de escrever de marca bem conhecida, usada, em bom estado de conservação. Os interessados poderão deixar o endereço na Secção de annuncios deste jornal, a fim de que se possa examinar a machina quanto ao funccionamento.

Negocio urgentissimo

Meira de Menezes vende por preço de occasião o gado da sua Granja "S. João", á avenida Cruz das Armas. Destaca-se entre o mesmo um grupo de vaccas de primeira cria e de novilhas amojadas, todas de optima ascendencia.

MME. SALGADO acaba de chegar da Europa aperfeiçoada em toda especie de costura e vestidos, "manteaux", enxovaes de noiva, pinturas de "abat-jours" e almofadas, offerece seus trabalhos á distincta freguezia. Rua Barão da Passagem, 506.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar.
Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú racladas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇAO
Dr. José Caldas
ESPECIALIDADE:
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS, 1-2-4 —— TEL. 6-7-2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

CHIMICA INDUSTRIAL — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 2.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triumpho, 393. João Pessôa.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Amarração e escalas no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado de Belém e escalas no dia 30 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 25 do corrente, sahindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.
Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 14 do corrente, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do norte, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 22 do corrente, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOIA

CARGUEIRO "TAQUY" — Procedente do sul, deverá chegar no porto de Cabedello no proximo dia 23 do corrente, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará e Tutoya.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.
RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de julho, o cargueiro "Corcovado". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Macáu, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

LISBÔA & CIA.
Demais informações com os agentes

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PARA O NORTE

PARA O SUL

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do norte no proximo dia 22, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

LINHA SANTOS—BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do norte no proximo dia 26, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife
(11.255 tons. de deslocamento)

"ALMTE. ALEXANDRINO"

De Santos e escalas, é esperado no dia 12 de julho, e sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

B A S I L E U G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSOA

"A GARANTIDORA"

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Acceita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

MULTA DE 2:000$000

A quem infringir o decreto n.° 36, do regulamento das casas de penhores.
Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

VAPORES ESPERADOS

"ITAPUHY"

Esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAPURA" — Terça-feira, 30 de julho;

"ITABERÁ" — Terça-feira, 6 de agosto.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 234